

Rejeitada a Proposta da China na ONU

Os EE. UU.

Consideram-na Uma Cortina de Fumaça

LAKE SUCCESS, 24 (De Bruce Munn, correspondente da U. P.). — Os Estados Unidos repeliram as condições propostas pela China comunista para a suspensão das hostilidades na Coreia, qualificando-as de "cortina de fumaça", cujo objetivo é "dividir os membros da Organização Internacional" e confundir os problemas.

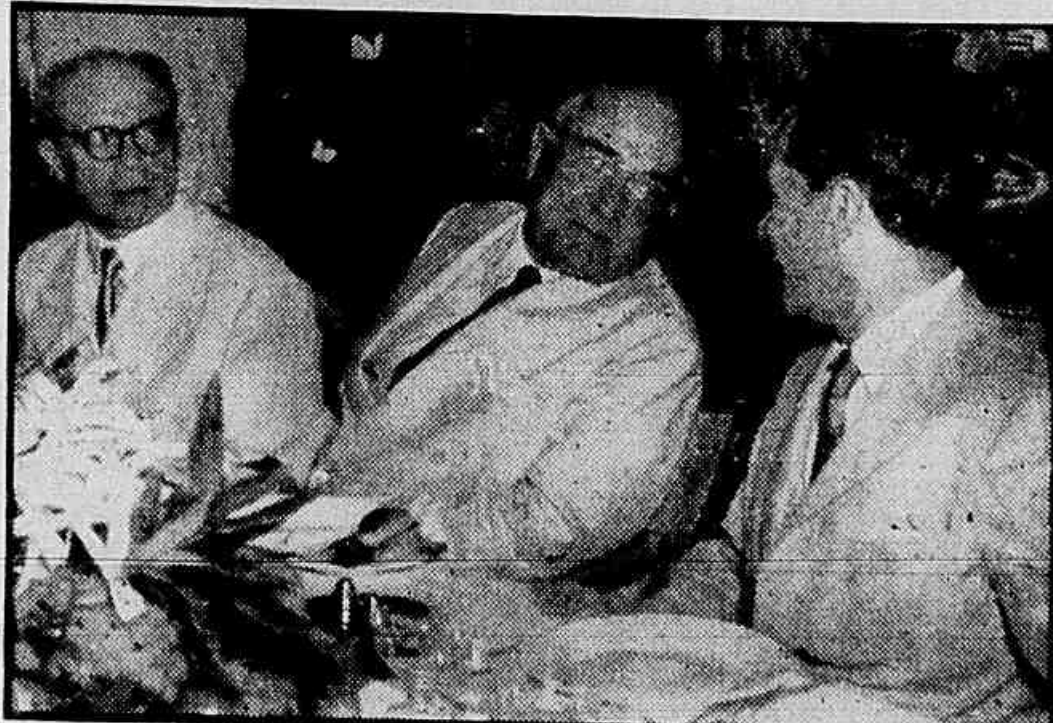
REJEITADAS AS PROPOSTAS
O chefe da delegação norte-americana, Warren Austin, rejeitou as propostas comunistas pouco depois de haver o bloco árabe-asiático, formado por doze nações, decidido apresentar um projeto de resolução para que as grandes potências, incluindo a China comunista, o Egito e a Índia, celebrem uma conferência de caráter "exploratório" sobre a questão da guerra na Coreia e os problemas do Extremo-Oriente.

O bloco árabe-asiático tomou (Concl na 5.ª página)

Vargas Falará Amanhã ao Diplomar-se no TSE

Define na Próxima Semana o PSD Qual Sua Atitude em Face do Governo Vargas

GETULIO ALMOÇOU COM 9 GOVERNADORES



Com José Américo e Alvaro Maia

Devendo à Noite Anunciar Todo o Seu Ministério

O sr. Getúlio Vargas deverá pronunciar amanhã, no ato da sua diplomação, no Tribunal Superior Eleitoral, um pequeno discurso. A noite desse mesmo dia o presidente diplomará o possivelmente anunciado a composição do seu Ministério por publicação nos matutinos de domingo.

Negrão para a Pasta da Justiça, Anuncia Juscelino

Apesar de escassas as informações, sabe-se que o sr. Getúlio Vargas progrediu nas suas conversações para a constituição do gabinete. O sr. Francisco Negrão de Lima será o ministro da Justiça. A notícia (Concl na 5.ª página)

O PACIFICADOR E O BARBADO



PARIS — O "premier" hindu, Nehru, conversando com o embaixador russo em Paris, Alexis Pavlov. (Foto INP-DC, via aérea)

Cirilo Anunciou Que Vai Convocar o Seu Diretório

O sr. Cirilo Júnior anunciou ontem à tarde, no seu gabinete no Palácio Tiradentes, que vai convocar para a próxima semana o diretório nacional do PSD para traçar a orientação do partido em face do governo do sr. Getúlio Vargas.

UM MINISTÉRIO PARA O PSD

S. PAULO, 25 (DC). — A viagem inesperada do sr. Cirilo Júnior para a capital do país foi motivada pelo resultado do seu último encontro com o sr. Lucas Nogueira Garcez, que colocou naquela oportunidade um novo terreno a proposta de participação do Partido Social Democrático no futuro governo.

Nesse sentido, segundo nos informou categorizado procer pessedista bandeirante, o sr. Garcez, autorizado pelos últimos entendimentos mantidos com o presidente Getúlio Vargas em Campos do Jordão, depois de reafirmar o desejo de contar com a colaboração da agremiação pessedista, desejou também do chefe supremo do P.S.D., entregou ao P.S.D. a escolha de um ministério ou uma secretaria de Estado.

Tal proposta, todavia, requeria do sr. Cirilo Júnior algum tempo para a resposta, pois o presidente Vargas e novos acordos com os seus companheiros de direção nacional do P.S.D., sem perda de tempo, o chefe pessedista seguiu para a capital do país, a fim de avistar-se com o presidente Vargas e com os seus companheiros de direção partidária, deixando combinado com o governador eleito de São Paulo que a resposta seria dada dentro de 48 horas.

Assim, se no Rio os dirigentes nacionais do P.S.D., de acordo com os entendimentos do encontro de Campos do Jordão, por um ministério, a resposta virá em termos finais. Se, entretanto, for preferível uma secretaria paulista, a resposta será encaminhada a um procer pessedista de São Paulo, provavelmente ao deputado Ulisses Guimarães, com a autorização necessária para que este conclua os entendimentos com o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Getulio Almoçou Ontem Com Nove Governadores

COM MÚSICA, CANTORA EXISTENCIALISTA E DISCURSOS AMAVEIS

Os futuros governadores de Minas, Ceará, Alagoas, Paraíba, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio e Amazonas, respectivamente srs. Juscelino Kubitschek, Raul Barbosa, Arnon de Melo, Munhoz da Rocha, José Américo, Regis Pacheco, Santos Neves, Amaral Peixoto e Alvaro Maia, ofereceram, ontem, ao sr. Getúlio Vargas um almoço no Hotel Vogue, no qual estiveram também presentes os srs. Café Filho e Danton Coelho.

ALMOÇO MUSICADO

O sr. Getúlio Vargas chegou ao Vogue às 12.50 horas, acompanhado do sr. Danton Coelho. Em outro carro vieram o "leiteiro" Gregório e os seus rapazes, os quais imediatamente fizeram a cobertura do presidente eleito, isolando-o dos populares que se encontravam no local.

O sr. Getúlio Vargas sentou-se à mesa ladeado pelos srs. José Américo e Alvaro Maia. Dezenas de fotógrafos, cinegrafistas e operadores de televisão ocuparam literalmente a pequena sala de refeições, procurando colar flagrantes sugestivos da reunião.

A cantora existencialista Juliette Gréco foi chamada para interpretar alguns números do seu repertório de músicas francô-americanas, sendo bastante aplaudida pelos presentes. Já nessa ocasião os reporteiros não se encontravam mais no recinto, convidados que foram para se retirar.

DOIS DISCURSOS

Interpretando o pensamento dos governadores presentes, o

O DIA DE ONTEM DE G. VARGAS

O sr. Getúlio Vargas, após o almoço com os governadores, ontem, dirigiu-se à residência do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, onde fez uma ligeira sesta. Em seguida, recebeu ele a visita do sr. Horácio Lafer, com quem conversou por algum tempo.

DIVERSAS AUDIÊNCIAS

A segunda audiência foi dada ao general Ciro do Espírito

Em Paris e Com Assunto Livre a Reunião Dos 4

E O QUE PROPÕEM EE. UU., INGLATERRA E FRANÇA À RÚSSIA

WASHINGTON, 24 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.). — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França pediram à Rússia que concordasse em que se realizasse em Paris a reunião dos delegados das "quatro grandes" destinada a preparar a conferência dos ministros das Relações Exteriores, que discutirá todos os problemas relativos de ameaça à paz mundial.

"INADEQUADO E IRREAL". A nota dos três governos, redigida em tom moderado, enfatiza unanimemente a

ALAGOAS E O VICE



Café Filho com Arnon de Melo

Desconvocação, Agora, só Por Unanimidade

Apresentado o Projeto Pelo Sr. Soares Filho, Depois do Entendimento Câmara-Senado

Depois da reunião no Senado da comissão mista para o caso da convocação extraordinária, o deputado Soares Filho, líder da UDN, encaminhou à mesa da Câmara, já encerrada a sessão, um projeto de resolução determinando o encerramento dos trabalhos da presente convocação a 31 de janeiro.

SO' POR UNANIMIDADE

Esse projeto, entretanto, para ser aprovado, segundo deliberaram os líderes partidários, deverá obter votação unânime. A deliberação resultou do debate em torno do direito da maioria de suspender um pedido de convocação da Câmara. Caso se aceitasse a tese implícita, ficaria frustrado o direito das minorias parlamentares de promover a convocação extraordinária nos termos da Constituição. Foi por isso que se estabeleceu o princípio da aprovação por unanimidade, em salvaguarda dos direitos das minorias parlamentares.

O Senado discutiu ontem o parecer Eitelvino Lima, que estava em pauta, mas de acordo com uma combinação dos líderes partidários, contrariando a disposição pessoal do sr. Nereu

Ramos, não deu número para a votação.

O PROJETO SOARES FILHO

É o seguinte o projeto de resolução apresentado pelo sr. Soares Filho:

"A Câmara dos Deputados, considerando que ficaram satisfatoriamente atendidas as razões da convocação extraordinária do Congresso Nacional, resolve:

Artigo único — A Mesa da Câmara dos Deputados marcará a sessão de encerramento dos trabalhos da presente convocação extraordinária para o dia 31 do corrente mês de janeiro".

JUSTIFICAÇÃO

A justificação do projeto está redigida nos seguintes termos: "A Comissão, considerando que durante o período de funcionamento do Congresso em 1950, os trabalhos foram concluídos em 31 de dezembro do ano passado até 31 do mês corrente, ficam atendidos os objetivos da convocação, sugere o encerramento de seus trabalhos em 31 de janeiro, mediante:

a) adoção, pela Câmara, a qual coube a iniciativa da convocação, de uma resolução de encerramento;

b) pronunciamento subsequente do Senado, no mesmo sentido".

AO BATER À TIG PORTA A INJUSTIÇA QUANDO SE LUTA CLAMA DOR DA RAZÃO

(Concl na 5.ª página)

AMAZONAS, ESPÍRITO SANTO E MINAS



Com Alvaro Maia, Santos Neves e Juscelino Kubitschek

ACERTAM OS 2 GOVERNOS SOBRE POSSE

Realizou-se ontem pela manhã no Palácio do Catete uma reunião de elementos do atual e do futuro governo para acertar detalhes da posse do sr. Getúlio Vargas.

PARTICIPANTES

Participaram da reunião os srs. João Neves da Fontoura, futuro ministro do Exterior, Lourival Fontes, futuro chefe da Casa Civil, general Newton Cavalcanti, atual chefe da Casa Militar, Hugo Gouthier, atual chefe do ceremonial da Presidência, Coelho Lisboa, futuro chefe do ceremonial, general Lima Câmara, atual chefe de Polícia e general Ciro de Rezende, futuro chefe de Polícia.

Ficou assentado que o sr. Getúlio Vargas receberá as altas autoridades no dia 1 de fevereiro, isto é, no dia seguinte ao

DEPOIS DA SOBREMESA E DAS CANÇÕES



Após o almoço, cercado pelos governadores José Américo, Santos Neves, Alvaro Maia, Raul Barbosa e Munhoz da Rocha

Estranho o Prefeito à Sua Permanência

NÃO PLEITEOU GOIS SUA CONTINUAÇÃO À FRENTE DA PREFEITURA

O general Mendes de Moraes disse que o general Góis haja pleiteado a sua continuação na Prefeitura por qualquer motivo e acentua que é completamente alheio e estranho a qualquer trabalho nesse sentido.

TEXTO DO TELEGRAMA

A respeito da notícia que divulgamos, na qual era veiculada o rumor referente à informação contestada, o prefeito Mendes de Moraes dirigiu a este jornal o seguinte telegrama: "Caro e estimado: a notícia veiculada por esse jornal de que o general Góis pleiteia para mim junto ao presidente eleito a minha permanência na PDF por algum tempo para terminação de obras ou por outro qualquer motivo. Aliás sou completamente alheio e estranho a qualquer trabalho nes-

se sentido. Cordiais saudações. a) General Angelo Mendes de Moraes".

APROFUNDAM OS TANQUES AS SORTIDAS

TOQUIO, 26 — Sexta-feira — (Earnest Hobericht, correspondente da U. P.). — Uma coluna de reconhecimento da ONU avançou entre centenas de soldados comitês ocidentais nas colinas cobertas de neve da zona central da Coreia e, pelo segundo dia consecutivo, chegou até somente 53 quilômetros do Paralelo 38, sem encontrar indícios de alguma das forças coreanas.

OPERAÇÕES DE RECONHECIMENTO

Patrulhas de infantaria aliada, apoiadas por tanques, continuaram suas operações de reconhecimento ao longo de toda a frente coreana, de quase 225 quilômetros de extensão, procurando encontrar algum indicio que permita explicar o que aconteceu ao exército comunista de 500 mil homens, que, segundo as fontes oficiais da ONU, estaria concentrado diante das posições aliadas.

Uma coluna de reconhecimento aliada avançou de Wonju e voltou a penetrar pelo segundo dia consecutivo na deserta localidade de Hoesang, 16 quilômetros ao norte. A unidade aliada retirou-se sem haver feito frente a resistência alguma. Não obstante, pilotos aliados informaram haver descoberto o que pode ser a causa do misterioso desaparecimento dos soldados vermelhos daquela zona. Os pilotos aliados avistaram a unidade ali-

(Concl na 5.ª página)

RESUMO
TELEGRÁFICO

Bing Crosby afônico
Foi subitamente atacado de afonia o ator e cantor Bing Crosby, quando filmava uma cena de um dos seus próximos filmes, encontrando-se ainda recolhido a sua casa para tratamento de laringite.

Recomendação a erupção
Entrou novamente em erupção na Nova Guiné, o vulcão do monte Lamington, que já provocou a morte de 3 a 4 mil pessoas e devastou centenas de milhares de hectares, na semana passada.

Faleceu o cientista soviético
Faleceu em Moscou o cientista soviético Sergei Ivanovich, 64 anos, presidente da Academia de Ciências da URSS, especialista em física e autor de importantes contribuições no campo das flutuações do "quantum" de luz.

Ultimatum a Alties
Enviou a Federação Nacional de Alties, a Casa da Inglaterra, um telegrama ao primeiro ministro Alties, convidando-o a renunciar ou a providenciar para que as donas de casa recebam imediatamente maiores rações de carne.

Exonerada a secretária
Foi exonerada das funções de secretária geral auxiliar do Partido Comunista da Tchecoslováquia, a senhora Maria Svernová, acreditando-se que a medida tenha relação com a recente prisão de Otto Sling, secretário regional do partido.

Porto Rico e o plebiscito
Declinou o governador Luis Muñoz, de Porto Rico, que o seu governo tem poderes para realizar "no momento em que julgar oportuno", um plebiscito nacional para que o povo decida do seu futuro político.

Baixou a temperatura
Baixou a temperatura nos Alpes austríacos, sulcos e italianos, interrompendo-se assim o degelo e as avalanches que causaram já cerca de 200 mortes.

Eden restabelecido
Restabeleceu-se da gripe que afeita o ex-ministro do Exterior da Inglaterra, Anthony Eden, o qual reiniciou suas visitas de inspeção às tropas britânicas na Alemanha.

INCORPORADOS AO EXERCITO TODOS
OS FERROVIÁRIOS DA ARGENTINA

GOLPE DE PERÓN PARA ACABAR COM GREVE GERAL

CONSTITUI UM MISTÉRIO
PARA OS ROTARIANOS

CHICAGO, 25 (INS) — Quatorze dirigentes mundiais da Associação Rotária Internacional, que celebram atualmente em Chicago a reunião semi-anual da Junta Executiva da instituição, declararam hoje que o recente decreto pontifício proibindo aos sacerdotes católicos se filiarem em clubes rotarianos continua sendo um mistério para eles.

ESTUDO MINUCIOSO

Um porta-voz da Associação alega que os membros da Junta estudaram minuciosamente o breve decreto de Sua Santidade Pio XII.

A única decisão que sobre o particular tomou a Junta, todavia, consistiu em apoiar as manifestações feitas pelo Presidente do Rotary Internacional, Arthur Lagueux, de Quebec, Canadá.

Lagueux, um católico devoto, afirmou que os Rotary Clubs não são organizações secretas, mas agrupamentos que tratam de fomentar a confraternização entre os profissionais e homens de negócios do mundo.

COMPLETA LIBERDADE
Salientou também que os Rotary estão em completa liberdade para guardar fidelidade à sua religião e lealdade à sua cidadania. Ao perguntar-se-lhe se o Rotary Internacional se propunha a adotar medidas oficiais em relação com o decreto do Vaticano, Lagueux, disse: "Não parece que possamos fazer nada. O Papa tem o direito de ordenar aos sacerdotes que não se filiem ao Rotary Clubs se assim o deseja. da mesma hora que pode fixar as horas em que devem ser ditas as missas. Não temos porque opor-nos a isso".

NOME TROCADO

Elizabeth registrou-se no hospital com o nome de Rebecca Jones, e segundo os boatos recebeu um único visitante, que se apresenta com o nome de Mills, mas que se acredita ser na realidade seu último amigo Stanley Dennen. Este tem-na procurado quatro vezes ao dia.

NADA COM O MARIDO

Pelo contrário, Elizabeth recusou receber nada menos que quatro visitas do seu marido Nick Hilton, do qual se acha separada, devendo pedir divórcio tão logo se restabeleça.

BUENOS AIRES, 25 (INS) — O presidente Peron, invocando uma lei para "tempos de guerra", incorporou hoje os ferroviários argentinos ao exército, num passo destinado a acabar com a greve geral que desde há três dias mantém paralisadas as estradas de ferro da nação.

GRAUS DE OFICIAIS PARA OS FUNCIONARIOS DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Pelo mesmo decreto, funcionários do Ministério de Transportes receberam graus de oficiais das forças armadas, a fim de que possam se encarregar da direção das estradas de ferro.

O presidente Peron deu estes passos de acordo com a lei de "organização geral da nação para tempos de guerra".

A medida afeta a todos os ferroviários argentinos e estrangeiros, inclusive aos condutores, maquinistas, foguistas, guarda-freios, telegrafistas, etc.

JULGAMENTO DOS GREVISTAS POR TRIBUNAIS MILITARES
Os trabalhadores ficam sob a jurisdição do Código Militar e os grevistas serão julgados por tribunais militares cujos laudos poderão ser revisados pelo Ministério da Defesa Nacional.

Enquanto isso, tropas da gendarmaria nacional, armadas de fuzis e pistolas, tomaram posições em todas as estações e

DE GASPERI SOLICITA
PODERES ESPECIAIS

ROMA, 25 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — O governo do primeiro ministro Alcide de Gasperi enviou ao Parlamento um projeto de lei que lhe concederia amplos poderes econômicos, e ao mesmo tempo tomou medidas para combater os recentes aumentos de preços dos alimentos e produtos têxteis, aparentemente como uma manobra de propaganda destinada a levar a cabo o programa de rearmamento nacional. O governo qualificou de "inteiramente injustificados" os recentes aumentos de preços dos calçados e produtos têxteis, e assegurou que o país conta com alimentos e outros artigos de primeira necessidade suficientes para satisfazer todas as exigências da nação durante este ano.

MEDIDAS DRÁSTICAS

O Gabinete ordenou aos departamentos encarregados das finanças que adotem medidas drásticas para combater os aumentos de preços e níveis de inflação, e tomem medidas adequadas para coibir o abuso.

Por outro lado, informou-se que está sendo encerrada a possibilidade de que seja decretada a obrigação de rebaixar os preços aos níveis existentes quando do início da guerra da Coreia.

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados reuniu-se ontem pela manhã para estudar um projeto de lei econômico, e ao mesmo tempo o governo anunciou que demorará mais ou menos um mês, até 28 de fevereiro, a apresentação do anteprojeto do orçamento, para poder incluir no mesmo as medidas necessárias para o programa de rearmamento.

Não obstante, está surgindo certa oposição ao projeto de lei econômico, que autorizaria o governo a regulamentar todas as fases da economia nacional. Muitos deputados liberais expressaram oposição ao projeto e outros parlamentares disseram que o próprio presidente Luigi Einaudi, considerado como um dos mais destacados economistas italianos, não é favorável à adoção de medidas que poderiam preparar o caminho para "uma ditadura econômica".

Não obstante, o governo insiste em que esses poderes são necessários para poder agir rapidamente, sem olhar as disputas políticas. No Parlamento, porém, os preços e níveis adequados, utilizam a mão de obra onde seja mais eficaz e protegem os estoques de artigos essenciais contra as manobras especulativas.

CONTRARIOS OS COMUNISTAS
Elementos da extrema esquerda italiana estiveram realizando uma campanha contra o projeto de lei, distribuído em diferentes regiões do país cópias dos cartões de racionamento similares às que foram utilizadas durante a guerra. Esses cartões, falsificados, foram distribuídos para corroborar as acusações comunistas de que a concessão de amplos poderes econômicos ao governo conduziria ao racionamento.

Para contrabalançar essa campanha, o governo deu a publicidade uma declaração em que assegurou que os abastecimentos alimentares são suficientes para todo o ano de 1951, que existe abundância de trigo, arroz e açúcar, e assim que os preços não sofreram alteração alguma desde junho passado, e que as autoridades se propõem "mantê-los nos mesmos níveis".

FIRME O APOIO DOS LATINOS
LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — O grupo de delegações latino-americanas à ONU reiterou seu apoio à resolução norte-americana qualificando-a como comunista de agressão. Os principais delegados latino-americanos disseram que não houve modificação em sua atitude adotada na última semana, de apoio à forte posição norte-americana, não obstante a divisão de opiniões notada entre as delegações de outras regiões do mundo, que costumam apoiar os EE. UU.

DESMENTINDO
Fontes meio-orientais disseram que certas delegações latino-americanas estavam tentando um compromisso entre a resolução norte-americana e a moção pró-conferência de paz levantada pelo bloco árabe-asiático. Entretanto, destacados delegados latino-americanos disseram que nenhum compromisso desse gênero existia, exprimindo o parecer de que as moções, tal como estão concebidas, não podem ser conciliadas.

O TEMPO
Tempo estável sujeito a chuvas com trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do Quadrante Sul. Máximo 23.5. Mínimo 14.5.

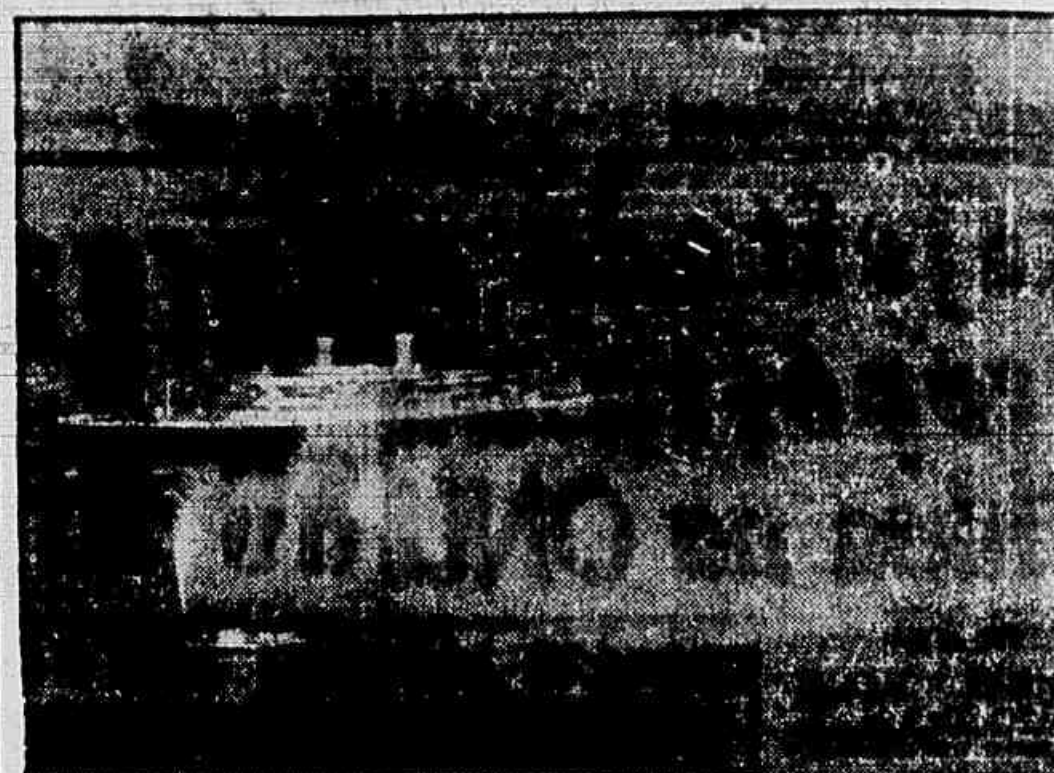
O Diretor da Divisão de Ordem Política e Social no Novo Governo
O general Ciro de Rezende, futuro Chefe de Polícia, convidou o major Hugo Bethlem para diretor da Divisão de Ordem Política e Social. Poderá admitir que, há na tarde de ontem, o ilustre oficial esteve na Delegacia, onde manteve prolongada conferência com o atual delegado de Ordem Política e Social, sr. Fredgar Martins.

COMISSÕES DO SENADO
Os Médicos Sanitaristas Poderão Optar Pelos Vencimentos do Cargo Federal
Indicado ao Senado o Nome do Sr. Rogério de Freitas Para o Cargo de Ministro do Tribunal de Contas da União

Reunio-se ontem, extraordinariamente, a Comissão de Finanças tendo por Diretor Cruz, que consultou o projeto que altera as funções de inspeção de saúde pública, nos Estados e do Distrito Federal, nos municípios do cargo de

Reunio-se ontem, extraordinariamente, a Comissão de Finanças tendo por Diretor Cruz, que consultou o projeto que altera as funções de inspeção de saúde pública, nos Estados e do Distrito Federal, nos municípios do cargo de

SOB "MISS LIBERTY"



NOVA YORK — Instantâneo da entrada do transatlântico "Independence" no porto de Nova York, com a habitual recepção dos rebocadores do porto. (Foto INP-DC, via aérea)

DIFUNDIDO O VÍCIO DOS NARCÓTICOS
ENTRE A JUVENTUDE DOS EE. UU.
Constitui Um Dos Grandes Males Sociais do País

NOTA DA REDAÇÃO: — O vício das drogas heróicas entre os jovens menores de 20 anos e ainda quase crianças, é um dos grandes males sociais nos EE. UU. O crescimento deste vício foi tão rápido e seus efeitos tão terríveis que as autoridades em todo o país estão tomando todas as medidas para acabar com o mesmo. O artigo que damos a seguir, é o primeiro de uma série de quatro em que o problema é analisado por Malcolm Johnson, um dos mais conhecidos jornalistas e escritores norte-americanos. Vencedor do prêmio Pulitzer por suas revelações sobre as condições criminais que imperavam em Nova York e as relações entre os criminosos e a política, de um extremo ao outro dos EE. UU.

NOVA YORK, 24 (Por Malcolm Johnson, correspondente do International News Service) — Com apenas 16 anos de idade, Mary M. é uma prostituta. Vende o seu corpo a fim de obter dinheiro com que comprar a fim de obter dinheiro para comprar a heroína, porque, aos 16 anos, Mary M. que era uma linda criança filha de família decente, é uma viciada nas drogas. Chegou há mais de um ano fumando maconha, para passar uma aposta, e daí passou a heroína, mais prejudicial, e a droga que ocupa o número um no tráfico de narcóticos no país.

Bem dinheiro, e desesperada por drogas, Mary começou a roubar e logo depois dedicou-se à prostituição. Hoje, a sua vida está destruída quando apenas começara a viver.

PARTE DA HISTÓRIA DOS VÍCIOS
João K. de 17 anos, abandonou a Faculdade e se transformou num criminoso. Tornou-se ladrão recorrente pela mesma razão da famosa Mary: obter dinheiro para a compra das drogas.

Isto não é mais do que uma parte da história de milhares de jovens que estão sendo arrastados para o vício das drogas entre rapazes de ambos os sexos que mal passam dos 20 anos. As autoridades das organizações municipais ou federais, em to-

do o país estão cheias de histórias de casos semelhantes. Os dois exemplos citados correspondem à cidade de Nova York, mas são típicos de um aumento alarmante no uso de narcóticos pelos jovens de todas as grandes cidades.

TRÁGICO PROBLEMA SOCIAL
O aumento é tão saliente, segundo as autoridades, que se transformou num dos males sociais.

EXILADOS IUGOSLAVOS QUEREM DEPOR TITO
BELGRADO, 25 (U. P.) — O Tribunal Militar acusou o exilado rei Pedro, da Iugoslávia, e emigrantes iugoslavos de estarem fazendo um esforço determinado para derrubar o governo do marechal Tito e voltarem ao poder. Dois ex-ministros de gabinete, um general, que comandou a força policial iugoslava antes da guerra e quatorze outras pessoas foram submetidas a processo, hoje, acusadas de espionagem e terrorismo.

ESCOLA ESPECIAL
Onze dos dezesseis réus são acusados de terem criado uma escola especial, em Paris, destinada a preparar jovens para a "guerra de guerrilha" e "espionagem e diversão terrorista". A acusação é de que esses jovens foram contrabandeados para dentro da Iugoslávia, durante os dois últimos anos, via Trieste e Áustria, e equipados com

Satisfeita a Embaixatriz Parisiense
PARIS, 25 (U. P.) — Cláudia Borelli, loura e bela jovem de 19 anos de idade, que foi eleita "embaixatriz de Paris" ao carnaval do Rio de Janeiro, declarou estar sumamente satisfeita por poder assistir e participar do famoso carnaval carioca.

Cláudia Borelli, que passará dez dias na capital brasileira, foi enviada por um jornal francês para fazer uma reportagem cinematográfica e um repórter de uma revista brasileira dentre duzentas candidatas ansiosas por calarem na farrá durante os quatro dias de carnaval... no Rio.

SUBMETIDO O NOME DO SR. ROGÉRIO DE FREITAS PARA MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Em segunda, a Comissão reunida em caráter secreto, a fim de apresentar a mensagem nº 22, de 1951, que submete a aprovação do Senado o nome do sr. Rogério de Freitas para o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
AVISO AOS ASSOCIADOS
ACHAM-SE ABERTAS INSCRIÇÕES PARA LOCAÇÃO DE 2.000 APARTAMENTOS NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE BANGU E MOÇA BONITA. TODOS COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS. INFORMAÇÕES NO LOCAL. ISTO É, NA ESTAÇÃO DE PADRE MIGUEL (ANTIGA MOÇA BONITA).

O AMERICANO E O HINDU



LAKE SUCCESS — O delegado americano Warren Austin e o delegado da Índia Sir Benegal Rau, após a proposta do primeiro de uma resolução pedindo que a ONU declarasse a China comunista nação agressora. (Foto INP-DC, via aérea)

REARMAMENTO EM RITMO ACELERADO DOS PAÍSES ESCANDINAVOS

Dinamarca, Noruega e Suécia Tomam Precauções Contra a Rússia

COPENHAGUE, 25 (De B. Sierston, da U. P.) — Os vizinhos escandinavos da Rússia — a Dinamarca, Noruega e Suécia — estão acelerando o rearmamento, em virtude do agravamento da situação mundial. A Dinamarca e a Suécia, ambos membros do Pacto do Atlântico, ofereceram 5 mil homens ao exército da defesa da Europa, do general Eisenhower e prometem fornecer um número considerável de suas forças armadas para 150% do poderio normal de após-guerra.

AUMENTA A SUÉCIA SUAS FORÇAS
A Suécia, tradicionalmente neutra, está aumentando suas forças de defesa de terra e do mar, consideradas por alguns técnicos militares como as melhores da Europa Ocidental. A Suécia anunciou planos de convocar o dobro de seus efetivos

atuais, este ano, e anunciou estar estudando o aumento das necessidades normais de convocação em cerca de 40%. As defesas da Dinamarca e Noruega foram reduzidas a cinzas pelos exércitos de ocupação nazistas, que ocuparam aquelas nações durante a guerra e a reconstrução tem sido lenta, em virtude dos esforços necessários para fortalecer sua economia civil, atingida pelo conflito. Todavia, há agora sinais de um crescente impulso nesse sentido.

EFETIVOS DA DINAMARCA
A Dinamarca possui um grupo de combate de mil homens, atuais, este ano, e anunciou estar estudando o aumento das necessidades normais de convocação em cerca de 40%. As defesas da Dinamarca e Noruega foram reduzidas a cinzas pelos exércitos de ocupação nazistas, que ocuparam aquelas nações durante a guerra e a reconstrução tem sido lenta, em virtude dos esforços necessários para fortalecer sua economia civil, atingida pelo conflito. Todavia, há agora sinais de um crescente impulso nesse sentido.

INVERSÃO Na Balança Comercial
NOVA YORK, 25 (U. P.) — O Brasil converteu-se no segundo país latino-americano exportador de lingotes de ferro para os Estados Unidos. Segundo notícias privadas recebidas do Rio de Janeiro, o primeiro embarque de 11.200 toneladas já se encontra a caminho, a bordo do navio "Ernesto".

O navio "Guarara" está carregando a segunda remessa de 8.000 toneladas.

O primeiro país a exportar ferro para os Estados Unidos foi o Chile, que no mês passado enviou a primeira remessa.

Embora as vendas desses dois países sejam reduzidas, em comparação com o consumo norte-americano, chamaram a atenção por representarem uma modificação nas normas de intercâmbio existentes entre os Estados Unidos e a América Latina.

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — O grupo de delegações latino-americanas à ONU reiterou seu apoio à resolução norte-americana qualificando-a como comunista de agressão. Os principais delegados latino-americanos disseram que não houve modificação em sua atitude adotada na última semana, de apoio à forte posição norte-americana, não obstante a divisão de opiniões notada entre as delegações de outras regiões do mundo, que costumam apoiar os EE. UU.

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — O grupo de delegações latino-americanas à ONU reiterou seu apoio à resolução norte-americana qualificando-a como comunista de agressão. Os principais delegados latino-americanos disseram que não houve modificação em sua atitude adotada na última semana, de apoio à forte posição norte-americana, não obstante a divisão de opiniões notada entre as delegações de outras regiões do mundo, que costumam apoiar os EE. UU.

A Nossa Opinião

Duas Atitudes

O Caso dos Surdos-Mudos

ESTE jornal teve oportunidade de, por várias vezes, tratar das ocorrências do Instituto dos Surdos Mudos. Aliás, em comentário publicado nesta seção, o DIÁRIO CARIOCA publicou tudo o que iria acontecer e realmente aconteceu. Não fomos profetas. Os fatos assinalavam a explosão de uma revolta entre os alunos. O diretor daquele estabelecimento não quis ouvir as advertências que lhe fizemos, cabendo-lhe, por isso, uma grande dose de responsabilidade nos deploáveis acontecimentos ali desencadeados.

As últimas depredações que se verificaram no Instituto assumiram proporções de gravidade. O ministro da Educação tomou providências, mandou abrir inquérito para apurar responsabilidades. Resultado do inquérito: "atmosfera de discórdias entre os servidores partidários da antiga administração do Instituto e os que seguem a orientação atual, o regime disciplinar severo e inadequado, assim como a falta de recreação, a interferência dos ex-alunos e as condições sanitárias deficientes". A Comissão de Inquérito propôs penalidades para os chefes de disciplina, da portaria e da zeladoria. E só.

Impõe-se agora uma pergunta: E o diretor do Instituto ignorava todas essas irregularidades? Quem deve estabelecer o regime disciplinar? Não é o diretor? Não é ele o responsável direto pela ordem no estabelecimento?

Os Comunistas da França

OS comunistas, na sua investida contra os poderes constituídos de todos os países do mundo cristão, acabam de ensaiar uma "festa" vermelha na capital francesa. Paris foi o cenário dessa manifestação de disciplina e de terrorismo bolchevistas. Aproveitaram-se da presença do general Eisenhower para uma exibição de suas tropéias.

Esses constantes levantes bolchevistas não têm nenhum objetivo definitivo. A sua finalidade é agitar, e criar um ambiente de inquietações, um clima de desconfianças. E' com esse programa que eles esperam chegar ao fim.

Em Paris não conseguiram grande coisa. A polícia agiu com energia, prendeu cerca de dois milhares de adeptos do credo marxista e vai expulsar do território francês muitos estrangeiros indesejáveis.

A ordem, na França, está assegurada. O nosso jornal vermelho verbera a atitude da polícia parisiense. Esta deveria cruzar os braços e dar plena liberdade aos desordeiros, aos arruaceiros. Se assim fizesse mereceria os aplausos dos comunistas de lá e de cá e a França estaria, a esta hora, entregue ao furor sangüinário e assassino dos energúmenos do marechal Stalin...

Contra a Tuberculose

A Campanha Nacional Contra a Tuberculose continua a trabalhar com atividade, no sentido de coroar o melhor êxito a sua missão social. A obra dessa Campanha não tem somente um caráter humano, mas, sobretudo, social, em vista da intensidade com que o bacilo de Koch ameaça e destrói tantas vidas preciosas à sociedade.

Em vários Estados a Campanha vem inaugurando dispensários e sanatórios. E' um esforço árduo e gigantesco, esse que se está realizando por toda parte. Todas as palavras de slogan e de admiração são poucas para salientar o mérito dessa cruzada de redenção nacional.

Além de já se acharem instalados, em capitais brasileiras, serviços de combate ao bacilo, a Campanha fará inaugurar hoje, nesta capital, 1.432 leitos para tuberculosos no Conjunto Sanatorial Curicica, que dispõe ainda do mais moderno aparelhamento médico e cirúrgico.

A bandeira da Campanha Nacional contra a Tuberculose é não desanimar nunca. Com o apoio oficial e o estímulo do público, ela poderá conquistar resultados surpreendentes nessa jornada corajosa.

Antagonismos

HÁ poucos dias, um economista nosso amigo nos dizia que o sr. Getúlio Vargas, se quisesse, pode vir a dar o impulso definitivo ao desenvolvimento econômico do Brasil. E explicava: nos últimos cinco anos foram realizadas, desenvolvidas ou iniciadas soluções para os problemas básicos da economia nacional, assim por exemplo, o aproveitamento da energia hidroelétrica, a concretização das refinarias, a exploração do petróleo nacional, as bases definitivas para transformar o país num grande produtor de ferro e aço e de manufaturas afins a realidade, tanto de propriedade, da indústria química nacional; a criação de capitais nacionais de grande expressão, demonstrado nas inversões simultâneas na hidroelétrica de São Francisco, nas refinarias, na rodovia Rio-São Paulo, que ultrapassam a três bilhões de cruzeiros; e, principalmente, foi desenvolvida uma mentalidade esclarecida da administração brasileira, em geral, no que concerne às relações econômicas do Brasil com o exterior. Com esse material e um mínimo de boa vontade e de capacidade administrativa, qualquer governante poderia dar o impulso que viria transformar nosso país numa grande nação industrial.

Concordamos com o nosso amigo, o economista, quanto às bases que o sr. Getúlio Vargas vai encontrar, mas somos pessimistas, não só quanto à sua capacidade de realização como também quanto às suas intenções. Ele não terá condições para "fazer" porque estará ocupado, todo o tempo, em dizer que "faz", do mesmo modo que sua formação, seu passado político, seus amigos e seus compromissos não poderão tolerar "uma mentalidade esclarecida na administração brasileira".

Nosso amigo economista não percebe que o sr. Getúlio Vargas exprime algo de antagonismo ao progresso do Brasil?...

S dois principais partidos nacionais, a U.D.N. e o P.S.D., estão, cada um de per si, tomando posição em face do futuro governo.

Se bem que o P.S.D., oficialmente, não se tenha reunido, já se pode afirmar que bem diversas serão as duas atitudes diante do sr. Getúlio Vargas.

Sente-se, pelo movimento dos pesse-distas, que a posição do seu partido será pautada pelo adesismo em troca de alguns ministérios, bem poucos, aliás, para o número cada dia maior de candidatos.

A palavra de ordem, no P.S.D., é de apoio ao sr. Getúlio Vargas. As razões desse apoio eles não sabem, nem podem dizer quais sejam, uma vez que tudo está sendo feito na base dos interesses pessoais, ou, quando muito, na base da ajuda do governo federal, empiricamente, a este ou aquele governador. Não podem dizer claramente por que estão com o sr. Getúlio Vargas, pela circunstância de não terem motivos políticos, no bom sentido da palavra, para lhe dar apoio.

Se pudessem falar de um programa para o próximo governo, seria lícito a esses apressados adesistas auxiliarem o presidente proclamado na tarefa de o realizar. Os programas, os planos de governo, já foram esquecidos. Os antagonismos, enunciados durante a campanha eleitoral, já desapareceram diante da importantíssima necessidade que têm certos políticos de se manterem aliados do antigo ditador. Em troca de alguns cargos imediatos, estão dispostos, esses desinteressados pelo destino do país, a comprometer de modo permanente o comportamento do seu partido, diante do que puder, de futuro, vir a fazer o sr. Getúlio Vargas, sem mesmo se lembrar dos mirabolantes planos demagógicos expostos nos seus discursos eleitorais.

Aos olhos do público salvou-se, porém, a U.D.N.. A atitude prometida pelo seu conselho diretor, em nota oficial, merece os maiores louvores.

Será um partido de oposição, todavia não realizará uma oposição desprovida de sentido político, estando disposta a apoiar o governo em caso de deslize.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Será um partido de oposição, todavia não realizará uma oposição desprovida de sentido político, estando disposta a apoiar o governo em caso de deslize.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

Essa resolução revela, sem dúvida, um progresso de mentalidade de política. E' necessário, porém, que ela não permaneça nos estreitos limites de uma nota oficial, que não seja adotada apenas por um grupo, dentro do partido. O bloco udenista no Congresso deve ter em mira, sempre, a posição agora adotada, a fim de que não se percam, pela fragmentação, os seus esforços em prol da consolidação do regime instaurado pela Constituição de 1946.

De um Anseio Incontido

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Quando o sr. Alomar Baleeiro, em um discurso de anteontem, mostrava as consequências políticas da formação de um governo minoritário — isto é, aceito pelas forças políticas, por inércia, embora não eleito nas urnas, nos termos da legislação vigente — afirmamos que tal governo se encontrará, fatalmente, ante o dilema de dissolver o Congresso ou submeter-se à sua tutela, o sr. Raul Pila proferiu um aparte espantoso, que deveria, em condições normais, suscitar os mais veementes protestos do plenário.

"SHOCKING!"

Os congressistas, porém, ouviram-no sem dar tempo. Ouviram-no ainda repetido pelo sr. Baleeiro, que procurou obter alguma reação, traumatizando a ferida. Mas nem ao menos um britânico "shocking!" deixou perceber qualquer escândalo, ante a hipótese formulada pelo representante libertador. Aparentemente, foi aceita como plausível a observação do sr. Raul Pila — o que, só por si, evidencia que o deputado pelo Rio Grande bem pode estar com a razão.

O que ele dizia era simplesmente isto: que além das duas soluções apontadas pelo sr. Alomar Baleeiro, o caso político do governo minoritário comporta uma terceira — o Presidente pode corromper o Congresso. A insensibilidade com que essas palavras foram ouvidas mostra como é razoável a severa advertência do líder libertador.

Por certo, não era intenção do sr. Raul Pila atirar indistintamente sobre seus pares a pecha de ademarismo; falando na possibilidade de se corromper o Congresso, aludia o homem puro e digno, que é este nosso eminente adversário na questão do presidencialismo, à corrupção política, pelas acomodações e vantagens, como o oferecimento de cargos, em troca do apoio político suficiente para que o governo possa escapar ao dilema que o sr. Baleeiro acabava de indicar.

Ora, a iniciativa de tais acomodações foi tomada, an-

tes mesmo da decisão do Tribunal Superior, pelos próprios meios políticos. Foi, mesmo, esse fenômeno, verificado em extensão avassaladora, que gerou o clima de abandono político em que se processou a vitória post-eleitoral do sr. Getúlio Vargas, pela renúncia à discussão da ilegalidade de sua proclamação. Os partidos não renunciaram, todos, pelos mesmos motivos. Mas, ou renunciaram por uma falta de espírito de luta, que os condena, como partidos, ou, então, pelo pressuroso desejo de acomodarse, arrumar-se e defender-se, que os levou a preferir um vencedor, mesmo ilegítimo — contanto que tivessem, desde logo, a quem servir.

MOVIMENTO DE BAIXA

Foi por esse motivo, foi por esse incontido anseio de submissão a um vencedor qualquer, embora ilegítimo, que a questão, vital para a democracia, do princípio majoritário não obteve a repercussão necessária para fazer-se reconhecer e proclamar pelo poder competente, que precisava de lástro, como sempre dissemos, a fim de proferir a solução tecnicamente correta do problema da eleição sem maioria positiva.

As forças políticas se ofereceram, pois, espontaneamente, no mercado das acomodações. Houve uma renúncia geral e uma corrida aos favores, aproveitando os interessados a circunstância de não estarem de todo desanuviados os horizontes, quando, rompendo as cristas, os primeiros forçaram o início da desabalada carreira. Bobagem. O sr. Getúlio Vargas, de quem não se dirá que não conheça os homens, sabia que se teria sob o jugo, quando quisesse, incondicionalmente, gratificação a seu exclusivo critério, como a recompensa pela devolução de objetos perdidos e de valor muito relativo.

Assim, essa corrupção política, de que falava o sr. Raul Pila, está sendo, mais uma vez, da iniciativa dos que se oferecem, forçando a baixa das cotações.

Ciência ao Alcance de Todos

Como Fala a Criança

A primeira etapa do desenvolvimento da linguagem é a associação de certos sons a sensações visuais, táteis ou de outras naturezas, originadas por estímulos externos.

Quando a criança consegue relacionar as palavras aos objetos estabelecidos, uma interação entre a área auditiva e a área motora da corteza determinando a articulação da palavra.

A criança ao nascer traz disposição hereditária, uma tendência a falar que oportunamente se desenvolverá, em etapas como a seguir veremos. A primeira manifestação fônica da criança é o choro, fenômeno puramente reflexo, sem participação da consciência. O choro do recém-nascido, a princípio sem expressão, vai aos poucos tornando-se expressivo, segundo as manifestações de dor, fome ou manha.

Em torno dos dois meses de vida aparece uma outra manifestação fônica, o balbucio, que consta da reprodução de sons e sílabas simples; deste balbucio, progressivamente, a criança chega a imitação inconsciente dos fonemas que ouve; esta fase do desenvolvimento da palavra se caracteriza pela repetição mecânica de acordo com a maior ou menor capacidade sensorial, porém sem nenhum mecanismo psíquico-consistente.

Dos 12 aos 18 meses com o desenvolvimento intelectual em progresso, chega a criança a uma fase bem delimitada, caracterizada pela ligação entre os sons emitidos e os objetos que designam. No início articula palavras isoladas, muitas vezes significando frases inteiras, ou designando vários objetos. Começa assim o verdadeiro desenvolvimento da linguagem que dia a dia vai se

enriquecendo com novos fonemas; assim dos 12 aos 18 meses, com os substantivos concretos, daí aos 18 meses com os verbos, para em torno dos 20 meses, com os adjetivos.

Nem sempre os fatos se dão com esta regularidade, e, esta evolução se faz em períodos de tempo em que varia de indivíduo para indivíduo.

Certas condições são essenciais para que a linguagem da criança se desenvolva normalmente; o ouvido deve ser funcionalmente normal, pois em caso de surdez completa a criança não aprenderá a falar; o mesmo podemos dizer quanto aos órgãos da fala, pois em caso de paralisia parcial ou total estará prejudicado o aprendizado da articulação da palavra.

Em estreita dependência está

o falar da integridade da via cerebrosa, para que haja sinergia dos movimentos; ou ainda do perfeito tonus muscular em dependência da integridade da musculatura.

Na criança normal o maior ou menor desenvolvimento da palavra e a precocidade no falar está em completa dependência da inteligência que possui; há porém que se tem em conta a disposição da criança para falar pois existem crianças em que se cumprem todos estes requisitos e que só começam a falar muito tarde em relação às outras.

Entre as perturbações da linguagem da infância uma das mais comuns é a gagueira, que se caracteriza pela interrupção da linguagem no domínio de certos grupos de sílabas da fonologia; esta anomalia que aparece na maior parte das vezes

no período de desenvolvimento da palavra tem sua origem em causas neuropsíquicas, doenças infecciosas graves, traumatismos do crânio, vegetações adenoideas, verminoses, etc.

Na gagueira, acompanha a gagueira, movimentos acessórios como desvios da cabeça, piscamento dos olhos e agitação. O mutismo pode variar, sendo definitivo ou passageiro, assim, por simples atraso, pode ser observado em crianças de 2 a 3 anos perfeitamente normais e que um dia começa a falar.

O mutismo por surdez é incurável, pois não há desenvolvimento da área verbo-acústica. De grande interesse é o caso da criança que de desenvolvimento normal quando retirada do seu ambiente torna-se muda; este caso é curável pela psicoterapia.

Após um traumatismo ou uma encefalite, pode-se instalar um mutismo passageiro; grave porém, vamos achar o mutismo anárquico, em que a criança ouve e entende, porém, não pode emitir os fonemas; nestes casos o tratamento médico na maioria dos casos é inútil e só a reeducação poderá salvá-la do mutismo total.

Passageiros ou definitivos podemos encontrar uma série de causas de mudez, porém a importância destes quadros clínicos estriba-se no fato de que somente conhecendo a sua origem podemos tentar a sua cura terapêutica ou educacional.

Uma série de testes foram feitos a fim de que por seu intermédio se possa determinar o grau de lesão ou o ordenamento do mutismo e o tratamento, hoje extraordinariamente ampliado, clínico ou educacional, já consegue trazer ao convívio da sociedade uma série de indivíduos que em outras épocas estariam fadados a segregação.

EM VIGOR O ACÓRDO CULTURAL LUSO-BRASILEIRO

Realizou-se Ontem, No Itamarati, a Troca de Notas Entre o Ministro Das Relações Exteriores do Brasil e o Embaixador de Portugal

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Palácio Itamarati, entre os srs. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e António de Faria, embaixador de Portugal, a troca de Notas, assinadas por eles, sobre a Cooperação Cultural entre o Brasil e Portugal, assinada a 6 de dezembro de 1948 pelos ministros Raul Fernandes e Caeiro da Mata.

Após a solenidade, em que se procedeu à leitura das duas notas, falaram, sobre a relevância deste importante ato, os srs. ministro Raul Fernandes, embaixador António de Faria e Pedro Calmon, ministro da Educação e Saúde.

Estiveram presentes à solenidade os embaixadores C. Freitas Vile, secretário geral do Itamarati, e Gilberto Amado, professor de Direito, reitor da Universidade do Brasil, Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Virgílio Correia, diretor do Instituto Histórico e Geográfico, Trigueiro Aragão e Herculano Reboredo, respectivamente secretário e chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores.

FINALIDADES DO ACORDO

O Acordo Cultural, que entrará em vigor, tem por finalidade, entre outras, a de:

Um Marco na História Política

Danton JOBIM



Restam apenas ao general Dutra cinco dias de governo. Dentro de 26 dias de uma semana, pois, o atual presidente estará de volta à sua vida particular. Semente a circunstância de deixar o poder na data estabelecida na Constituição Federal, de não ter realizado a menor tentativa de turbar a marcha do processo democrático fundado na temporariedade dos mandatos, revela no chefe do Governo a sinceridade de seu sentimento republicano.

Se, porém, é vergonhoso que tenhamos de congratular-nos com o país pelo fato de um presidente da República respeitar a Constituição e não usurpar o poder. Mas a verdade é que estamos ensaiando novamente a vida constitucional, cujos moldes foram quebrados em 1930 e nunca mais se refizeram realmente senão em 1946. Coube ao general Dutra guiar os passos do país nesse período de readaptação a um estilo-decente de vida política, e é fora de discussão que o fez com segurança e honestidade, jamais beneficiando das crises que se repetiram, no mundo partidário, geralmente provocadas pela ausência de uma chefia reconhecida da política nacional.

Algumas dessas crises marcaram momentos de excepcional gravidade para o regime, parecendo a muitos observadores experientes de nossa vida pública que o próprio sistema constitucional estava irremediavelmente condenado. Entretanto, manteve-se o chefe da Nação alheio a todos os surtos que impulsionam o menor perigo à estabilidade do regime. Desprezando todas as oportunidades de abuser-se de seus poderes da União e dos Estados e Municípios, conservou-se limpo de competições partidárias e estorvos ao dar ao povo brasileiro pistas seguras de um plano de

Haverá quem discorde, legitimamente, decair a influência do general Dutra, em face das circunstâncias que eram decisivas para a sorte do regime. Dir-se-ia que a própria segurança deste estava exigindo a intervenção do presidente no processo da escolha de seu sucessor, sobretudo quando o desinteresse do chefe do Estado era patente aos olhos de todos. Mas o general Dutra, por motivos respeitáveis, preferiu um estrito entendimento de seus deveres funcionais. Parece-nos hoje que o fato de se concluir normalmente o período presidencial está na ordem natural das coisas. Mas parece-nos porque o presidente Dutra, pela sua seriedade, pela sua modestia e pelo seu feticismo da legalidade, desencorajou, desde a primeira hora, quaisquer tentativas de um novo furo, restaurando, assim, a nossa confiança no funcionamento do regime.

Sobe agora ao poder um homem que, tendo chegado a ele, uma vez, pela revolução, só o deixou 15 anos depois, invocando para isso os interesses da segurança nacional. Difícilmente, entretanto, encontrará ele a atmosfera necessária à perpetuação do poder, justamente porque o exemplo do general Dutra ficará como um marco indelevel na história política da democracia brasileira.

O princípio da temporariedade dos mandatos está hoje aplicado de novo na constituição da vida da Nação. O chefe da Nação não poderá abuser-se, a conservação de um plano, a estabilidade política, o presidente do Brasil, não poderá abusar-se de seus poderes da União e dos Estados e Municípios, conservando-se limpo de competições partidárias e estorvos ao dar ao povo brasileiro pistas seguras de um plano de

O Que se Diz:

QUE, no almoço de ontem de Getúlio com os 13 governadores estaduais, que tinham apenas nove — o sr. José Américo observou, à certa altura, ao dito Vargas: "Nenhuma das governadoras que aqui estão votou no rancho".

QUE, na reunião oficial, Itamarati, na noite de ontem, após a primeira vez na história da Casa de Rio Branco, servida champagne nacional.

QUE, para isso, foi adquirido, de um encanamento, da chaminé, um copo de champagne sabendo-se a medida de peso ao senão da economia da atual chancelaria ou do desejo de agradar ao futuro presidente, servindo um produto gáucha.

QUE, entretanto, funcionários mais antigos da Casa recordaram que, quando, em 1933, Vargas foi no Prata retratado à visita do presidente Juscelino, houve quem sugerisse que a comitiva levasse vinhos do Rio Grande.

QUE, naquela ocasião, o sr. Vargas disse que, como gáucha, nada tinha a objetar, mas a verdade é que "davam aqui" em caixa de bicarbonato.

A Opinião do Leitor:

MORAL

"Singular moralidade a daqueles que, a pretexto de combater a corrupção, ampliam a sua publicidade, estendendo-a até aos grupos sociais, ainda não atingidos", exclama o leitor Servaldo Juma Pertence, protestando contra o expediente de um matutino desta capital que vem reproduzindo retratos de mulheres nuas, anteriormente publicados em certas revistas. A apresentação dessa matéria faz-se a pretexto de condenar o uso como moral. Na verdade, porém, o resultado a que visa é a divulgação maior das fotografias que, de condenar, tomando-as como veículo de expansão para a própria fama.

Do ponto de vista quantitativo, as reproduções do ponto de vista moral, como condenáveis, pela primeira providência moralizadora é evitar que outros órgãos de imprensa reproduzam as mesmas fotografias. Do ponto de vista qualitativo, mais grave ainda, no leitor o papel corrompido de Juma Pertence, que se revela como quem faz das fotografias de escândalo a base de sua vendagem contumeliosa com um público certo. Não há nel de família criteriosa, ou cidadão qualificado que completa o descuido impudível de levar para casa e colocar no alcance de meninos uma revista que ele sabe de experiência ser escandalosa.

De mesmo modo não se pode acusar pessoa de boa fé que, comprando um jornal diário, para tomar conhecimento das notícias correntes, venha a transformar, em correndo, o veículo de corrupção para a sua própria família.

De mais, uma: o jornal que de boa fé e nesse caso deve o seu diretor adotar outras linhas, outros métodos de condução, que não de má fé, perdidos do senso comum, e do direito de liberdade de expressão, não pode emitir os fonemas; nestes casos o tratamento médico na maioria dos casos é inútil e só a reeducação poderá salvá-la do mutismo total.

Passageiros ou definitivos podemos encontrar uma série de causas de mudez, porém a importância destes quadros clínicos estriba-se no fato de que somente conhecendo a sua origem podemos tentar a sua cura terapêutica ou educacional.

Uma série de testes foram feitos a fim de que por seu intermédio se possa determinar o grau de lesão ou o ordenamento do mutismo e o tratamento, hoje extraordinariamente ampliado, clínico ou educacional, já consegue trazer ao convívio da sociedade uma série de indivíduos que em outras épocas estariam fadados a segregação.

EFEMERIDES

1933 — Morre na cidade de Salvador, Catarina Alves Carneiro, 1934 — Anulação do casamento de Camilla da Taborda, na Guiné Holandesa.

1935 — Guerra no Rio de Janeiro. Rodrigo Damatta, que morreu de 1936 — Anulação do casamento de Camilla da Taborda, na Guiné Holandesa.

1937 — Nascimento de Sérgio Tadeu Freire.

1938 — Morre no Rio de Janeiro o escritor Grego Aníbal de Azevedo, brasileiro de letra, autor de "Champanhe", "Mabius", "Vagões Maravilhosos" etc.

S. A. Diário Carioca

Administração — Redação e

— Officina —

Av. Brasil, 1000 — 1951

Horário: De 7h às 19h

Diretor: Danton Jobim

Editor: Paulo Roberto Chagas

Redação: Paulo Roberto Chagas

Diretor Geral: Danton Jobim

Diretor Administrativo: Danton Jobim

Gerência: Danton Jobim

Secretaria: Danton Jobim

Indústria: Danton Jobim

Reprodução e Impressão: Danton Jobim

Officina: Danton Jobim

Deposito em Cartão de Crédito: Danton Jobim

Deposito em Cartão de Crédito: Danton Jobim

Deposito em Cartão de Crédito: Danton Jobim

O senhor Winston Churchill explicou: "O champagne que eu realmente prefiro é o 'Veve Clicquot'. Colada ela deve ter perdido o marido na guerra".

Enquanto isso a senhora Sarah Churchill, filha do velho simpático (35 anos, casada) será a nova "partner" de senhor Fred Astaire no filme "Royal Wedding", cuja história leva semelhança com o namoro e casamento da princesa Elizabeth com o conde de York. A filha de Churchill parece ter bonitas pernas.

O ministro das Relações Exteriores da República Argentina convidou dia 31 na Embaixada para grande Baile (Coberta Negra).

Ful informado que o senhor Carlos Eduardo (Didi) Campos, conhecido jogador de polo, quase todas as noites, (de preferência com lua) vai para um canto da casa e escreve longos poemas, alguns de dor.

O poeta Vinícius de Moraes trouxe dos Estados Unidos aproximadamente quarenta mil cruzeiros em discos de jazz. Explica ele: "Em livros tenho muito mais".

Estão no Rio dois ativos representantes da Revista "Two and Country", a senhora Bronka Gerard e o fotógrafo senhor Ewing Krainin. O senhor Carlos da Rocha (Carlinhos) Guilme incumbiu-se de mostrar os credores e até organizou um coquetel com uma porção de moças bonitas, etc. A senhora Gerard acha que não existe hospitalidade igual e que as mulheres aqui não são gordas como se imagina nos Estados Unidos. Como a senhora Bronka Gerard também o ativo senhor Krainin (que é profissionalmente um bamba apesar do calor) acha que tudo é ótimo. Quando perguntou a esse senhor em que esporte ele havia adquirido o físico visível, ela explicou:

"O meu esporte é o amor!". Vai bem

A um amigo íntimo disse o senhor Ricardo Jaffet: "Vocês vejam bem, agora tenho tudo na vida, e muita gente que em outros tempos eu nem imaginava vir a conhecer agora chegam alçando. Fico até com uma certa sensação exultante, aqui perto da barriga. Trabalhei duro pra ser rico, e agora sou mais do que simplesmente rico; sou o homem do Ministério da Fazenda do Brasil".

O amigo já para mostrar a intimidade restante chegou num lugar e foi dizendo: "Imaginem que eu estava com o Ricardo quando ele chegou e botando a mão no meu ombro disse confidencialmente: 'Meu velho, você veja bem o que é a vida, etc. etc.'".

E assim que os jornalistas sabem das coisas.

Chegou a morena senhora Leonora que é Amar. Vela pra que? Tanta curva em andamento.

O senhor Alvaro Catão vai organizar, amanhã, na Niterói, a primeira "Jam-session" da sua vida. Explica: "Quero ver se aprendo a gostar. Não pode ser só aquela que eu ouço".

Embora para o Rio a bonita "Embalatriz de Paris", para o Carnaval carioca. Dezenove anos, boa pra burro (dizem) e decidida a fazer qualquer violência. O nome é Claudia Borelli.

O senhor uruguaio cujas iniciais verdadeiras são R. M. registrou-se num grande hotel do Rio sob o nome de Alberto Fortes. Por que?

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
— Eugenio Macedo Torres.
— Olavo Fialha.
— Otávio Ferreira Melo.
— Paulo José Pires Brandão.
— Israel de Carvalho Camarã.
— Ely Batista.
— Geraldo Barreto.
— Oramar Cabral Franco.
— Alarico da Silva Lisboa.
— Alvaro Baldo.
— Antônio Costa.
— João Ribeiro.
— Raulino Areno.
— Adolfo S. Ribeiro.
— Carlos Santiago da Silva.
— Silvio Loes.
— Sérgio de Barros e Vasconcelos.
— Barthelemy Antunes Ribeiro.
— Afonso Ribeiro.
— Nelson Guimarães de Almeida.
— Rogério Marques.
— José da Silva Rios.
— Eurico Jacome.
— Jaime Teixeira.
— Transcorra hoje, o aniversário natalício do coronel Franklin Rocha, figura da nossa sociedade, e brilhante oficial de nossa aviação.
O aniversário é atualmente um dos diretores da Companhia de Navegação Aérea Cruzeiro do Sul e distinto "tarinista".
Também, ontem, o aniversário natalício do sr. Eugenio Costa, conhecido protetor e figura da nossa melhor sociedade, o jovem Jalesdyr Teixeira Pinto, filho do casal Pinta Ribeiro e d. Estela Elzi Pinta.

CASAMENTOS

Contrataram casamento:
A senhora Geni Barbra Lobo, filha do sr. José Tomaz da Silva Lobo e da sr. Maria Ernestina Barbra Lobo, com o sr. Ely Batista.
A senhora Cláudia Martins, filha do sr. Aristides Martins e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Afonso Alves Medina.
A senhora Vilma Artiga, filha do sr. Ely Batista e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhora Lucília Alves da Silva, filha do sr. João Alves da Silva e da sr. Zila Correia Martins, com o sr. Cláudio Borelli.



A senhora Fernando De Lamare em companhia dos senhores Guilherme da Silveira Filho e Hugo De Lamare, que se cumprimentam pela passagem do ano novo. (Foto Rev. SOMBR)

CONVERSA COM GRACA MELO

Organiza Uma Grande Companhia

Sábado Magaldi
Graca Melo chega do norte, onde representou com grande sucesso. Logo as primeiras palavras, declarou:
"Estou encantado com o norte, ou melhor, com o público do norte. Público de sensibilidade e alto nível cultural. Público que comparece ao teatro com o original da peça de teatro, e não aquele que esgota a paciência do teatro quando o repertório e o elenco são bons, e deixa as moscas em caso contrário. Público que trata os artistas verdadeiros com carinho, e não com a frieza que se observa na metrópole. O artista, no norte, é levado para o lado da melhor sociedade, prestigiado pelos intelectuais, incentivado por todos.
Percorri em excursão os Estados de Bahia, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Pará.
E agora, uma surpresa: sabe qual é a melhor "praga" de teatro, sob o ponto de vista da afluência de público? É a cidade de São Luiz do Maranhão, uma das menos povoadas de todo o norte".
Quisemos saber do grande intérprete, um dos mais completos homens do teatro, que programa tem para esta temporada. Sua declaração é motivo de contentamento para todos que se interessam pela melhoria do panorama cênico.
"Começarei a dirigir, a convite de Pedro Bloch, uma peça dele, para dois personagens, que será interpretada por Samiriana Santos e Flávio Cordeiro. Bem, mas, o meu grande programa é, finalmente, a realização daquilo, para o que venho trabalhando há alguns anos: a minha companhia. Sim, meu amigo, estou organizando uma grande companhia de caráter estável e que pretendo manter durante pelo menos dez anos. Para isto já conto com um grande número de ótimos colaboradores e o estímulo de muita gente de valor. Apresentarei ao Brasil uma autêntica estrela de teatro, não feita à custa de uma tabuleta na fachada, mas sim através dos seus méritos, sua perseverança e seu talento, desenvolvido sob o signo do sacrifício, do estudo e de muita poeira do palco acumulada na sala do sapato. Refiro-me a Lúcia Vani. Meu colaborador de direção de artista é, evidentemente, meu bom amigo Labanca, e meu assessor literário é Bruto Pedreira. O elenco será prematuro divulgado, mas posso adiantar que será dos mais categorizados e equilibrados. O repertório é uma bomba atômica que deve ser, por ora, preservado de divulgação como toda a bomba atômica que se presa. Apenas posso adiantar que a estrela será provavelmente com "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues. Isto, para princípio de conversa".
50% DE ABATIMENTO NAS PASSAGENS E FRETES
Falamos do problema de uma excursão, e como pode ser solucionada a dificuldade do transporte. Encerrando a conversa, Graca Melo expôs-nos, pela própria experiência, os embaraços à viagem de uma companhia, e a solução que espera ter:
— "A maior dificuldade é o preço proibitivo das passagens e dos fretes. Geralmente a companhia em excursão trabalha apenas para pagar as companhias de navegação e de estrada de ferro. E sabe por que? Porque no norte uma peça não pode ficar em cartaz, geralmente, mais do que três dias. Então, a companhia precisa ter, digamos, oito peças para fazer uma temporada de uns vinte dias. Ora, oito peças significam, cinco, seis companhias, e isso é impossível. Então, a solução é um repertório com pequenos gabinetes, portanto, sem nenhuma montagem. Porém, não seria limitar o repertório e renunciar às grandes obras do teatro universal. Se somarmos às cinco ou seis toneladas referidas a bagagem dos artistas, o guarda-roupa, a aparelhagem técnica, luz, som, etc., teremos cerca de oito toneladas. Sabe lá o que é despachar oito toneladas de São Luiz para Fortaleza, por exemplo? Significa pagar ao transporte de caminhão para o café, armazenagem, estiva, alvarenga e mais o frete propriamente dito. Uma fortuna, além das passagens. E, no regresso, iria diretamente para a porta da Igreja disputar uma vaga com o chapéu na mão. Eu focalizei o maior problema das companhias em excursão, porém, tenho a satisfação de apresentar a toda a imensa família teatral uma auspiciosa notícia. É a seguinte: estive pessoalmente, no Senado Federal, e lá procurei o senador dr. Mozart Lago, que prometeu ser o patrono de um projeto que, desde abril de 49, se arrasta pelo Legislativo e que concede cinquenta por cento de abatimento nas passagens e fretes às companhias em excursão. Estou certo de que o projeto terá o apoio de inúmeros senadores, que compreendem a importância dos problemas teatrais e que não são apenas da desprestigiada classe, mas também do povo que não deve prescindir do teatro como veículo e índice de cultura".

Palavras Cruzadas: HORIZONTAIS: 1 — Nota musical. 3 — Concorda. 5 — Indigo. 6 — Demônio. 7 — Prendem. 8 — Aparência. VERTICAIS: 1 — Primeira redação de qualquer documento, rascunho. 2 — Arremedat, contrafeitor. 3 — Fome, penúria. 4 — Lá mais adiante.

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO
No Brasil, somente nos últimos anos se começou a cuidar, no terreno das artes plásticas, da divulgação da obra de alguns dos nossos artistas mais representativos. Foi o que aconteceu com o Aleijadinho, graças aos trabalhos do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ainda agora, vai realizar-se, em São Paulo, no recinto da Biblioteca Infantil, pertencente à Secretaria de Educação, uma exposição de reproduções de obras do maior dos nossos artistas do período colonial.

Será também feita, no recinto da mostra, uma série de palestras sobre a vida e os trabalhos do Aleijadinho, a cargo de professores do Rio e de São Paulo.

Não se precisa encarecer o mérito e o alcance da iniciativa, que deveria ser feita, não apenas na capital paulista, mas no país inteiro, a fim de que as crianças e os jovens de todos os Estados travassem conhecimento com a obra do vigoroso artista mineiro, através dessa coleção organizada pela Diretoria do S. P. H. A. N.

Com alunos brasileiros, de vários Estados bem como de alguns países sul-americanos, vão prosseguindo as atividades do 2º Curso de Férias "Pós-graduação de Teresopolis". Os cursos de artes plásticas, ampliados em 1951, funcionam nas aulas de pintura, escultura e arquitetura.

As aulas de alta virtuosidade pianística do mestre Tomás Terán, continuam este ano com um grupo seleto de alunos, sob a orientação do próprio mestre.

O crítico de arte Mario Barreto fez uma pequena palestra inaugurando a primeira exposição de pinturas constantes do programa, realizando-se outras conferências e mesas-redondas semanais, além de concertos, dos quais participam os visitantes e dirigentes desde 2º Curso de Férias.

Será quarta-feira de Cinzas, sem falta, a apresentação, nos 3 cinemas Metro, de "Tres palavrinhas", o romance musical em Technicolor, com Red Skelton, Fred Astaire, Vera Ellen e Arthur Fiedler, defendendo os principais papéis.

Dr. W. ALDEMAR SALEM
OVIDIO
NARIZ GARGANTA
De regresso da Europa, reassumiu a Clínica, AV. RIO BRANCO, 257, 3º andar — Tel: 22-3375

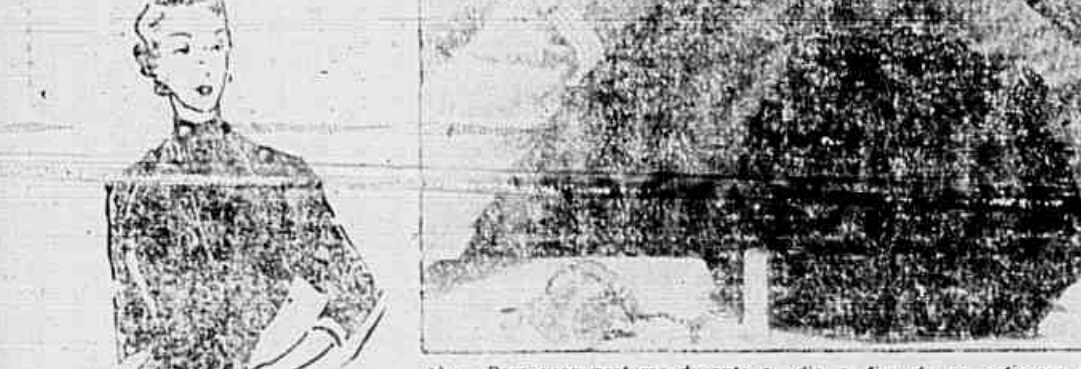
De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Esperando o Herdeiro...
De Simone Pascal, da "France Presse".

Para as futuras mães, obrigadas a adaptar o seu guarda-roupa ao período difícil que atravessam e no qual raras são os modelos que caem bem, nasce o "esperando o herdeiro", uma coleção de roupas de conveniência e flexibilidade da linha de Vies. Apresentamos um vestido simples em seda pesada de tom escuro, azul-marinho ou marrom, inteiramente fotográfica. As costas são cortadas em fio reto. As cavas são oblíquas e as mangas de comprimento três-quartos. Gola alta, estilo militar.

World Copyright, 1950 by A. F. P. Paris.



a) — Para usar perfume durante o dia e à noite, a fim de se refrescar, tenha sempre uma pequena garrafa à mão.

SOBRE PERFUMES

Por DIANA DAWN

Para se obter o maior rendimento ao perfume, especialmente quando se trata de um perfume caro, coloque no extracto um pouco de água de colônia ou de álcool. Se você não puder destapar uma garrafa muito forte, não é o mais aconselhável.
Depois do banho faça uma fricção com uma boa água de colônia a fim de perfumar todo o corpo. Isto perfuma seus braços e pernas bem frescos durante o dia todo.
Compre sempre o extracto e a água de colônia com o mesmo perfume para não combinar diversor. Se você não puder destapar uma garrafa muito forte, não é o mais aconselhável.
Encha seu perfume com cuidado. Destaque, com um pouco nas costas da mão, e esfure um pouco a evaporação do álcool. Só depois é que você deverá cheirar para ver se é o que você quer e gosta.
Este é uma coisa que poucas pessoas sabem: o cansaço do olfato e isto acontece quando fazemos uma escolha demorada, experimentando diversos tipos de perfumes. Deixem em pouco você estará numa confusão tremenda e não saberá qual o melhor perfume.
Delicados perfumes são mais interessantes do que os fortes e tímidos não têm efeito. A cada momento, como as pessoas que a cercam. É um perfume sutil e agradável que dá personalidade à mulher moderna. Se você não puder destapar uma garrafa muito forte, não é o mais aconselhável.
Leve o seu perfume com cuidado. Destaque, com um pouco nas costas da mão, e esfure um pouco a evaporação do álcool. Só depois é que você deverá cheirar para ver se é o que você quer e gosta.
Este é uma coisa que poucas pessoas sabem: o cansaço do olfato e isto acontece quando fazemos uma escolha demorada, experimentando diversos tipos de perfumes. Deixem em pouco você estará numa confusão tremenda e não saberá qual o melhor perfume.
Delicados perfumes são mais interessantes do que os fortes e tímidos não têm efeito. A cada momento, como as pessoas que a cercam. É um perfume sutil e agradável que dá personalidade à mulher moderna. Se você não puder destapar uma garrafa muito forte, não é o mais aconselhável.
Leve o seu perfume com cuidado. Destaque, com um pouco nas costas da mão, e esfure um pouco a evaporação do álcool. Só depois é que você deverá cheirar para ver se é o que você quer e gosta.

CINEMA

"PÂNICO NA RUA"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz no São Luiz, Odeon, Roxy, Ipanema e Odeon (Niterói). Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "PÂNICO NA RUA". Produzido por Sol C. Siegel para a 20th Century-Fox (Produção Darryl F. Zanuck); dirigido por Elia Kazan; escrito por Daniel Fuchs, Edna e Edward Anhalt; baseado numa peça de Richard Murphy; cinematografia de Joe Mac Donald; música de Alfred Newman. ELENCO: Richard Widmark, Paul Douglas, Barbara Bel Geddes, Walter Jack Palance, Zero Mostel, Dan Riss, Alex e Menotti e outros.

Pânico in the Streets é a história de uma caçada humana decorrida em Nova Orleans, um desses thrillers psicológicos tipicamente americanos, onde o crime e o aparato policial (as duas potências retratadas com maior vigor pelo cinema contemporâneo) medem seu poder de oposição diante do espectador. A história de Murphy, porém, é algo mais do que um simples entrelace desenvolvido nos moldes habituais da trama policial. A par de uma certa originalidade que o desenvolvimento da ação impulsiona, por dois motores paralelos (o médico da Saúde Pública procurando impedir o surto epidêmico e o policial tentando deter um criminoso), desperta no espectador, a fita se traduz nos termos mais seguros e enfáticos que pode aspirar uma narrativa cinematográfica que exprime uma trama dinâmica e objetiva.

Na excelente tradição da escola semi-documentária, o filme mostra — e ao meu ver de forma demasiadamente insistente — que quase sempre, sob a aparência normal e urbana de uma grande cidade um mal que poderia destruir a cidade e ameaça ser transformado em realidade fatal, quando circunstancial ou deliberadamente se aborta. "Pânico na Rua" desenvolvendo-se no estilo objetivo e econômico que é peculiar às reportagens de cinema atinge, graças à orientação segura que o diretor Elia Kazan (O Que a Carne Herda) lhe imprimiu, o limite justo da expectativa e a adequada atmosfera de angústia que a controvérsia dramática do enredo exigiam.

Para traduzir uma impressão mais incisiva e quase contundente do "pânico" que domina os agentes da lei em face de suas responsabilidades, os autores do script deixaram que o encontro entre as duas instituições que cavavam um mesmo indivíduo (ou vários) mas com objetivos diversos se efetuasse da maneira mais normal possível. Aos poucos, o policial preso à rotina de seu trabalho, e enfurecido com a interferência de um médico do Health Service que lhe destrói as pistas, vai se inteirando da gravidade do problema, até que finalmente se integra no esforço sem medidas no sentido de deter os criminosos.

Não hesito em afirmar que "Pânico na Rua" é a melhor realização de Kazan. Como enredo, apesar da seriedade com que foram abordados os problemas capitais da democracia americana.

Curando impedir o surto epidêmico e o policial tentando deter um criminoso, desperta no espectador, a fita se traduz nos termos mais seguros e enfáticos que pode aspirar uma narrativa cinematográfica que exprime uma trama dinâmica e objetiva.

Na excelente tradição da escola semi-documentária, o filme mostra — e ao meu ver de forma demasiadamente insistente — que quase sempre, sob a aparência normal e urbana de uma grande cidade um mal que poderia destruir a cidade e ameaça ser transformado em realidade fatal, quando circunstancial ou deliberadamente se aborta. "Pânico na Rua" desenvolvendo-se no estilo objetivo e econômico que é peculiar às reportagens de cinema atinge, graças à orientação segura que o diretor Elia Kazan (O Que a Carne Herda) lhe imprimiu, o limite justo da expectativa e a adequada atmosfera de angústia que a controvérsia dramática do enredo exigiam.

Para traduzir uma impressão mais incisiva e quase contundente do "pânico" que domina os agentes da lei em face de suas responsabilidades, os autores do script deixaram que o encontro entre as duas instituições que cavavam um mesmo indivíduo (ou vários) mas com objetivos diversos se efetuasse da maneira mais normal possível. Aos poucos, o policial preso à rotina de seu trabalho, e enfurecido com a interferência de um médico do Health Service que lhe destrói as pistas, vai se inteirando da gravidade do problema, até que finalmente se integra no esforço sem medidas no sentido de deter os criminosos.

Não hesito em afirmar que "Pânico na Rua" é a melhor realização de Kazan. Como enredo, apesar da seriedade com que foram abordados os problemas capitais da democracia americana.

Curando impedir o surto epidêmico e o policial tentando deter um criminoso, desperta no espectador, a fita se traduz nos termos mais seguros e enfáticos que pode aspirar uma narrativa cinematográfica que exprime uma trama dinâmica e objetiva.

Na excelente tradição da escola semi-documentária, o filme mostra — e ao meu ver de forma demasiadamente insistente — que quase sempre, sob a aparência normal e urbana de uma grande cidade um mal que poderia destruir a cidade e ameaça ser transformado em realidade fatal, quando circunstancial ou deliberadamente se aborta. "Pânico na Rua" desenvolvendo-se no estilo objetivo e econômico que é peculiar às reportagens de cinema atinge, graças à orientação segura que o diretor Elia Kazan (O Que a Carne Herda) lhe imprimiu, o limite justo da expectativa e a adequada atmosfera de angústia que a controvérsia dramática do enredo exigiam.

Para traduzir uma impressão mais incisiva e quase contundente do "pânico" que domina os agentes da lei em face de suas responsabilidades, os autores do script deixaram que o encontro entre as duas instituições que cavavam um mesmo indivíduo (ou vários) mas com objetivos diversos se efetuasse da maneira mais normal possível. Aos poucos, o policial preso à rotina de seu trabalho, e enfurecido com a interferência de um médico do Health Service que lhe destrói as pistas, vai se inteirando da gravidade do problema, até que finalmente se integra no esforço sem medidas no sentido de deter os criminosos.

Não hesito em afirmar que "Pânico na Rua" é a melhor realização de Kazan. Como enredo, apesar da seriedade com que foram abordados os problemas capitais da democracia americana.

Curando impedir o surto epidêmico e o policial tentando deter um criminoso, desperta no espectador, a fita se traduz nos termos mais seguros e enfáticos que pode aspirar uma narrativa cinematográfica que exprime uma trama dinâmica e objetiva.

Na excelente tradição da escola semi-documentária, o filme mostra — e ao meu ver de forma demasiadamente insistente — que quase sempre, sob a aparência normal e urbana de uma grande cidade um mal que poderia destruir a cidade e ameaça ser transformado em realidade fatal, quando circunstancial ou deliberadamente se aborta. "Pânico na Rua" desenvolvendo-se no estilo objetivo e econômico que é peculiar às reportagens de cinema atinge, graças à orientação segura que o diretor Elia Kazan (O Que a Carne Herda) lhe imprimiu, o limite justo da expectativa e a adequada atmosfera de angústia que a controvérsia dramática do enredo exigiam.

Para traduzir uma impressão mais incisiva e quase contundente do "pânico" que domina os agentes da lei em face de suas responsabilidades, os autores do script deixaram que o encontro entre as duas instituições que cavavam um mesmo indivíduo (ou vários) mas com objetivos diversos se efetuasse da maneira mais normal possível. Aos poucos, o policial preso à rotina de seu trabalho, e enfurecido com a interferência de um médico do Health Service que lhe destrói as pistas, vai se inteirando da gravidade do problema, até que finalmente se integra no esforço sem medidas no sentido de deter os criminosos.

Não hesito em afirmar que "Pânico na Rua" é a melhor realização de Kazan. Como enredo, apesar da seriedade com que foram abordados os problemas capitais da democracia americana.

Curando impedir o surto epidêmico e o policial tentando deter um criminoso, desperta no espectador, a fita se traduz nos termos mais seguros e enfáticos que pode aspirar uma narrativa cinematográfica que exprime uma trama dinâmica e objetiva.

Na excelente tradição da escola semi-documentária, o filme mostra — e ao meu ver de forma demasiadamente insistente — que quase sempre, sob a aparência normal e urbana de uma grande cidade um mal que poderia destruir a cidade e ameaça ser transformado em realidade fatal, quando circunstancial ou deliberadamente se aborta. "Pânico na Rua" desenvolvendo-se no estilo objetivo e econômico que é peculiar às reportagens de cinema atinge, graças à orientação segura que o diretor Elia Kazan (O Que a Carne Herda) lhe imprimiu, o limite justo da expectativa e a adequada atmosfera de angústia que a controvérsia dramática do enredo exigiam.

Para traduzir uma impressão mais incisiva e quase contundente do "pânico" que domina os agentes da lei em face de suas responsabilidades, os autores do script deixaram que o encontro entre as duas instituições que cavavam um mesmo indivíduo (ou vários) mas com objetivos diversos se efetuasse da maneira mais normal possível. Aos poucos, o policial preso à rotina de seu trabalho, e enfurecido com a interferência de um médico do Health Service que lhe destrói as pistas, vai se inteirando da gravidade do problema, até que finalmente se integra no esforço sem medidas no sentido de deter os criminosos.

Oto Glória Não Acredita na Saída de Flávio Costa

E ACRESCENTA: "AQUI EM SÃO JANUÁRIO NINGUÉM FALA NISSO" — ESPERA EXCURSIONAR A EUROPA COMO ASSISTENTE-TÉCNICO



ALMOÇANDO EM SANTA BRANCA — Ali estão os "cracks" americanos almoçando na concentração. O mistério da América cala logo após ter sido descoberto o local da "prisão preventiva". Toda a imprensa esteve em Santa Branca. Na mesa do almoço, ontem, Rubens, Hilton Vilana e Natalino, saboreiam os bons pratos com a boa ventilação dos 800 metros de altura... O diabo será jogar no forno do Maracanã.

A saída de Flávio, do Vasco da Gama, dizem, é fato consumado: assim como a consequente entrega da direção técnica a Oto Glória é assunto decidido. Por isso, ontem à tarde, durante o ensaio de conjunto dos vasconos, a reportagem procurou ouvir a palavra do preparador cruzmaltino em suas

sua situação no clube, nem só em face da saída de Flávio, como também de seus planos para o futuro, haja vista que a equipe da colina deverá, além da participação no torneio Rio-São Paulo, excursionar ao Velho Mundo e, possivelmente, representar o Brasil no Torneio dos Campeões do Mundo, nesta capital.

NÃO ACREDITA NA HISTÓRIA

O repórter queria saber, de antemão, se Oto seria o técnico da equipe que irá excursionar à Europa. Pela resposta do preparador do selecionado carioca que se sagrou campeão brasileiro o ano passado é que se ficou sabendo que ele, Oto Glória, não acredita na saída de Flávio.

— "Saída de Flávio? Não sei nada disso, meu caro. Aqui em São Januário nunca se falou nisso pelo menos. Não há incompatibilidade entre ele e o clube, posso afirmar. Reconheço, entretanto, que muito tem sido noticiado. Mas acho que são boatos".

Acrescentou:

— "Portanto, meu caro, acho

que deverel excursionar à Europa, com o Vasco, como assistente-técnico que sou. Mais nada. Não fui chamado para coisa nenhuma e desconheço qualquer outra situação a não ser a que estou relatando".

TREINAMENTO NORMAL

Oto desapontou a reportagem, verdadeiramente. Por isso a conversa tomou rumo diferente. Oto então passou a relatar sobre o sistema de treinamento adotado para o último compromisso do Vasco, onde o grêmio jogará suas esperanças na conquista do bi-campeonato:

— "Está tudo em ritmo normal. Nada alterou os planos de

Flávio. A concentração começará amanhã quarta-feira, aqui mesmo em São Januário e teremos outro conjunto mais leve na sexta-feira pela manhã, como vem acontecendo desde o início do certame. Não mudamos nada, como vê. Aqui não há excesso de otimismo. Estamos confiantes em levar a melhor, mas sabemos respeitar o adversário".



OTO Glória diz ao repórter desconhecer a saída de Flávio de São Januário. Está inocente o assistente-técnico cruzmaltino

OS CULPADOS DA DERROTA:

FLÁVIO, A IMPRENSA, O PÚBLICO E O GOVÊRNO

A Opinião de Ademir a Um Jornal de Cara cas Sobre o Final da "Copa do Mundo" — "Os Jogadores Receberam Ordens Absurdas"

Para a imprensa brasileira, pelo menos, até hoje, não fizeram declarações. Ainda ninguém conseguiu impressionar um dos jogadores daquela fatídica tarde de julho para relatar, em sua opinião os porquês da derrota. Parecia mesmo ter havido um pacto de não declarar

nada, de não entrar em observações sobre o assunto. Dizemos parecia porque, agora, chegam ao "El Nacional", edição de 15 do corrente, onde é publicada uma entrevista de Ademir Menezes sobre a derrota da "Copa". A reportagem é assinada pelo sr. Mario Marizal, correspondente do jornal nesta capital.

A ENTREVISTA

Passamos a transcrever as declarações de Ademir.

— "Ainda que seja velho assunto, Ademir, poderia dizer agora aos leitores de 'El Nacional' a com a calma, que o tempo proporciona, qual foi a causa da derrota do nosso time uruguaio?"

— "Ademir sorri. Milhares de vezes já lhe fizera a mesma pergunta, tão difícil de responder, mas, finalmente, tenta uma explicação:

— "Meus jogadores uruguaios exerceram uma marcação errada e dura sobre os nossos jogadores. Eles não sabiam fazer jogo de uruguaio. Inevavelmente, foram ordens absurdas daquela ocasião e como jogadores ultra-disciplinados que somos, cumprimos essa voz de mando, como mesmo foi dito na imprensa estrangeira, inclusive a de Montevideo, onde foi batizada uma rua com o nome de Rio de Janeiro em homenagem ao cavalheirismo brasileiro. Entretanto, não foi esse o

fator da derrota. A culpa é coletiva. Dos jogadores, da imprensa, do público e inclusive do governo. Foi criando um excesso de confiança na vitória. Depois das duas vitórias que alcançamos frente aos suecos e espanhóis, a imprensa passou a chamar-nos Campeões do Mundo. Setenta e duas horas antes do jogo contra os uruguaios dois jornais publicaram nossas fotografias com títulos enormes: 'Campeões do Mundo'. Após nossas duas últimas vitórias, o público começou a Maracanã quase pro-firma, pois parecia que tinha a vitória no bolso. Eram 200.000 pessoas no estádio e milhões em todo o Brasil que só acreditavam, como realidade, a vitória. Foi um excesso de confiança que chegou a dominar muitos de nossos companheiros e outros, como no meu caso, chegou a criar um nervosismo tal que só a ideia de perder nos deixava quase imóveis".

As declarações de Ademir, sobre a "Copa", param por aí.

Ademir Explica a Causa de la Derrota

El Gran Jugador Carioca Oírece Declaraciones para "El Nacional"

— "Ademir sorri. Milhares de vezes já lhe fizera a mesma pergunta, tão difícil de responder, mas, finalmente, tenta uma explicação:

— "Meus jogadores uruguaios exerceram uma marcação errada e dura sobre os nossos jogadores. Eles não sabiam fazer jogo de uruguaio. Inevavelmente, foram ordens absurdas daquela ocasião e como jogadores ultra-disciplinados que somos, cumprimos essa voz de mando, como mesmo foi dito na imprensa estrangeira, inclusive a de Montevideo, onde foi batizada uma rua com o nome de Rio de Janeiro em homenagem ao cavalheirismo brasileiro. Entretanto, não foi esse o

fator da derrota. A culpa é coletiva. Dos jogadores, da imprensa, do público e inclusive do governo. Foi criando um excesso de confiança na vitória. Depois das duas vitórias que alcançamos frente aos suecos e espanhóis, a imprensa passou a chamar-nos Campeões do Mundo. Setenta e duas horas antes do jogo contra os uruguaios dois jornais publicaram nossas fotografias com títulos enormes: 'Campeões do Mundo'. Após nossas duas últimas vitórias, o público começou a Maracanã quase pro-firma, pois parecia que tinha a vitória no bolso. Eram 200.000 pessoas no estádio e milhões em todo o Brasil que só acreditavam, como realidade, a vitória. Foi um excesso de confiança que chegou a dominar muitos de nossos companheiros e outros, como no meu caso, chegou a criar um nervosismo tal que só a ideia de perder nos deixava quase imóveis".

"Fac-simile" de "El Nacional", de Caracas, que publicou, a 15 do corrente, as declarações de Ademir

ELEIÇÕES HOJE NA FEDERAÇÃO

PODERÁ SURGIR O PROTESTO VASCAINO EM FACE DE UM VOTO TRICOLOR — BORGETH DEVERÁ VENCER

Realizam-se, hoje à noite, a Assembleia Geral da F. M. F. para a eleição do novo presidente da entidade carioca, cargo ao qual concorrem os srs. Alberto Borgeth e Manoel Vargas Neto.

SERENIDADE NO PLEITO

Possivelmente os trabalhos da reunião de hoje correram dentro de muita serenidade, isto porque, depois da conversa de pãdreiros, na sede Nautica do Vasco da Gama, tudo ficou definitivamente esclarecido sobre os dois candidatos e suas respectivas correntes. Com Borgeth, estão Botafogo, Flamengo, Fluminense, America e Cantu do Rio; com o Vargas Neto, Vasco, Bangu, Madureira, Olaria, Bonsucesso, e São Cristóvão.

BORGETH VENCERÁ

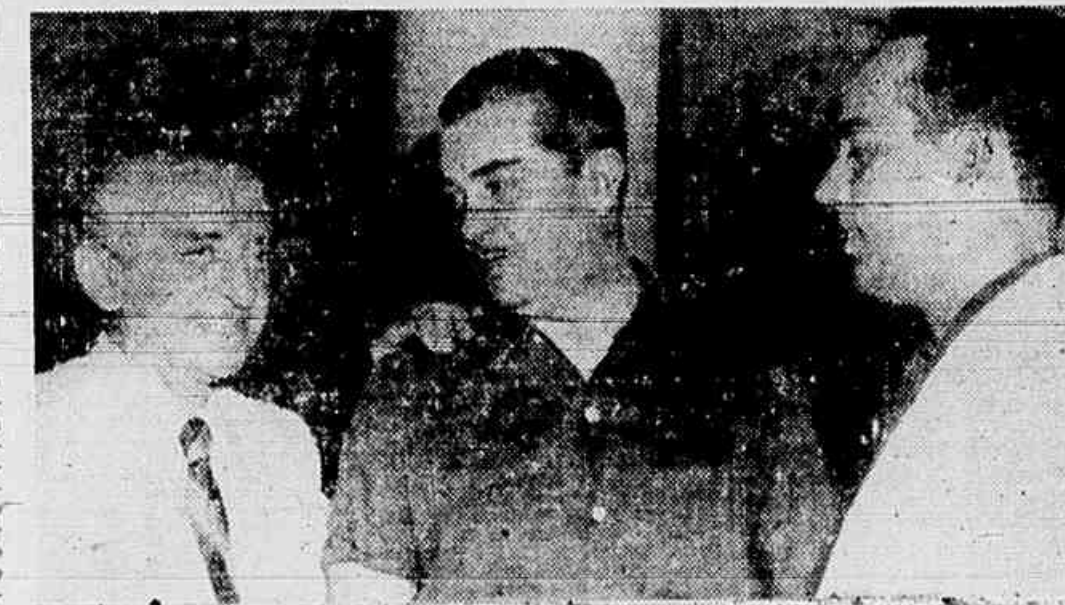
Ponderando-se os votos das duas facções há uma vantagem

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.



ADVERSÁRIO — Fabio Horta (America) e Povous (Vasco da Gama), antes, ontem, à noite, na sede náutica cruzmaltina, dizem à reportagem das suas esperanças sobre uma pacificação geral nos esportes, passada a presente crise

MANJUBA VAI TENTAR A SORTE EM F. MELO

DESVIOU A ROTA: IA PARA O FLUMINENSE; ACABOU NO SÃO CRISTÓVÃO — EX-RESERVA DE OBERDAN

na cerca de uma semana, está no Rio o goleiro José Mor-pertenceu ao plantel do Palmeiras, de São Paulo, como substituto, cujo nome de guerra é Manjuba que por duas temporadas plantou o Oberdan.

Manjuba veio para o Rio com a mesma finalidade de muitos jovens futebolistas que quase diariamente desembarcam aqui: tentar a sorte. A mudança de ambiente às vezes tem influência decisiva na carreira de um jogador de futebol. Foi isso que aconteceu com Manjuba, de 25 anos de idade, deixou o Palmeiras de Franca, onde ultimamente vinha atuando, com o nome de Manjuba e já está em negociações com o São Cristóvão.

DESVIO DE ROTA

No bote-papo com o repórter, ontem, na redação do D. C., Manjuba revelou suas intenções de pertencer ao Fluminense, clube pelo qual nutre forte simpatia. Todavia o fato de nos carangueiros já haver um Castilho, e também um suplente que atenda muito bem as necessi-

dades tricolores para o posto, fez com que Manjuba tomasse o endereço de Figueira de Melo, onde já se encontra em exposição.

PASSE LIVRE

O jovem "crack" paulista, depois de exibir várias fotografias que comprovam sua passagem pelo atual líder do campeonato

bandeirante, esclarece que sua condição de suplente no Palmeiras era devida à inabundância que os "periquitos" depositam em Oberdan. É muito difícil barrar Oberdan — afirma.

E quase ao fim da conversa, Manjuba declara que tem passe livre e que sua situação no São Cristóvão não está ainda decidida, podendo, por isso, negociar com outro clube qualquer.

BASQUETE

Ainda há esperanças da Seleção Brasileira contar com o concurso de Algodão. Sabe-se que o general Zenóbio da Costa, patrono do scratch da C.B.D., intervirá no assunto para demover o conhecido cestobolista no sentido de apresentar-se ao técnico Tono Renan Soares. Agredita-se que Algodão atenderá à convocação daquele ilustre militar.

O E. C. Pinheiros de São Paulo vem de conquistar pela primeira vez o título de Campeão Feminino de Basquete de São Paulo. Sagrarão-se campeãs as seguintes "estrelas": Coca, Mara, Carmen, Cloris, Vanda, Irina, Iracema, Iolanda, Catarina e Izabela.

Sob todos os aspectos, têm sido magníficos os ensaios da seleção nacional de bola ao cesto que disputará em Buenos Aires os Prêmios Jogos Pan-Americanos.

Técnicos diários são realizados no ginásio da Gávea, com Kanela na direção técnica.

O "five" base da seleção — Marson, Tilo, Massenet, Mário Hermes e Tales Monteiro — está apresentando bom índice técnico, muito superior ao conjunto que disputou o último campeonato mundial.

Reune-se na próxima terça-feira a Assembleia Geral da F. M. B. para eleger o presidente e o vice-presidente que regerão os destinos dessa entidade no biênio 1951-52.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — apreciar e julgar as contas da F.M.B., tendo em vista

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas Não comparem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 22-3132 e 22-3899



MANJUBA, na redação do D. C., diz ter vindo tentar a sorte no futebol carioca

DESFALQUE NA SELEÇÃO DE AMADORES CARIOCAS

Será Fraco o "Scratch" Dos "Brotos" — Seis Campeões Juvenis Estarão de Fóra

Apesar de o campeonato brasileiro de Juvenil, serão profissionais e tiveram de ser dispensados.

DESFALCADA A SELEÇÃO DE AMADORES

A pedido do Fluminense, o técnico Newton Cardoso viu-se obrigado, muito a contra-gosto, a dispensar seis excelentes jogadores que poderiam fazer brilhante figura na seleção carioca. Os futuros "cracks" tri-campeões juvenis de 1950.

DIFÍCIL A DEFESA DO CENTRO-MÉDIO BRIA

Deverá Ser Rápida a Reunião de Hoje do Tribunal de Justiça — Também o Técnico Carvalho Leite

O único profissional indicado, esta semana, é o centro-médio reserva do Flamengo, o paraguiano Bria.

Está inscrito no art. 333, letra a, que diz o seguinte: "Ofender moralmente o árbitro por gestos, palavras, etc., em competição oficial".

Penal: — Suspensão até 120 dias ou até 5 partidas ou multa até Cr\$ 1.200.000.

SERÁ MULTADO O

Novamente o Botafogo será automaticamente multado por ter provocado o início de um jogo oficial, desta vez contra o América.

CARVALHO LEITE NA BERLINDA

Também será julgado o técnico Carvalho Leite, acusado de dar instruções aos seus jogadores, ainda por ocasião do jogo do Botafogo com o Vasco.

Treinou o

Flamengo

Preparando-se para o amistoso de domingo frente ao Atlético em Belo Horizonte, o Flamengo realizou ontem proveitoso treino de conjunto. Sob a direção do veterano Jaime as equipes alinharam assim constituídas:

TITULARES: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Aristobulo, (Bria), Dequinha (Valter) e Bigode; Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha.

SUPLENTE: Antoninho; Job (Newton), Miguel (Carvalho), Orlando, Nello e Flavio (Beto); J. Castro, Hermes, Aloisio, (Armando), Quiba (Hamilton), e Eliezer (Bebeto).

O treino teve a duração regulamentar e decorreu bastante animado. Venceram os reservas por 5 x 2, com tentos de: Biguá 1 e Gringo 1 para os titulares e Hamilton 2, Hermes 1, Quiba 1 e Bebeto 1 para os suplentes.

Além disso, o técnico Jaime delegação que irá a Belo Horizonte.

CONVERSA Fiada

PADILHA

E. G.

Segundo o nosso amigo Luz Moreira, Bastos Padilha só deixará, em caráter definitivo, o Flamengo, pelo rumo que tomará a sucessão presidencial na Federação Metropolitana de Futebol. Não atinamos bem com a explicação do vice-presidente dos interesses sociais rubro-negros. Não atinamos porque não vemos nenhuma relação entre o Padilha do Flamengo e o Padilha interessado na campanha presidencial da mentora carioca. Quando no Flamengo, Padilha sofreu muito mais do que passa a sofrer, agora, nessa luta externa, do chamado "mais querido". A explicação de Luz Moreira, ontem publicada no D. C., não nos convenceu infelizmente.

MESQUITA GOSTA MUITO DE IDEALISTA

Carlos Guimarães de Almeida
1.º Secretário

AGITAÇÃO PRÓ PRESTES ORDENA O "KOMINFORM"

Diário Carioca

12 PÁGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 6.ª Feira, 26 de Janeiro de 1951

ENTENDIMENTO ENTRE COMUNISTAS BRASILEIROS E A LEGAÇÃO TCHECA

Os Comunistas Franceses Afirmando Que a Imprensa Brasileira Está Criando Um Clima de Incitamento ao Assassinio de Prestes — Cartas Comprometedoras Trocadas Entre Fernando Santana e Uma Funcionária de Legação Estrangeira

Os comunistas franceses foram mobilizados, por ordem do Kominform, para fazer agitação internacional em torno de Luiz Carlos Prestes, que afirmam estar em perigo de ser assassinado. O comunista Fernando Santana, preso pela polícia carioca quando desembarcava de um avião, procedente de Paris, trouxe inúmeras cópias de um manifesto em que os comunistas franceses, a título de defesa do chefe comunista, atacam intensamente o regime brasileiro.

DOCUMENTOS SECRETOS

Conseguiu a polícia, segundo apuramos, traduzir grande parte dos documentos apreendidos em poder de Fernando Santana. Outros, escritos em polonês e em russo, ainda estão, na sua maior parte, nas mãos dos tradutores.

Têm, no entanto, as autoridades a impressão de que as instruções mais decisivas, de caráter totalmente secreto, foram enviadas com antecedência, através de códigos, uma vez que Fernando Santana, elemento conhecido como comunista, podia ser preso ao desembarcar, como efetivamente foi. Dessa forma, tais instruções correriam o risco de, em sua totalidade, cair nas mãos da polícia.

MAIOR PRAZO PARA O PROCESSO

As dificuldades com que se defronta a polícia na tradução dos documentos levaram o delegado da Ordem Política e Social, sr. Frederico Martins, a solicitar ao juiz dilatação do prazo para a remessa dos autos do inquérito.

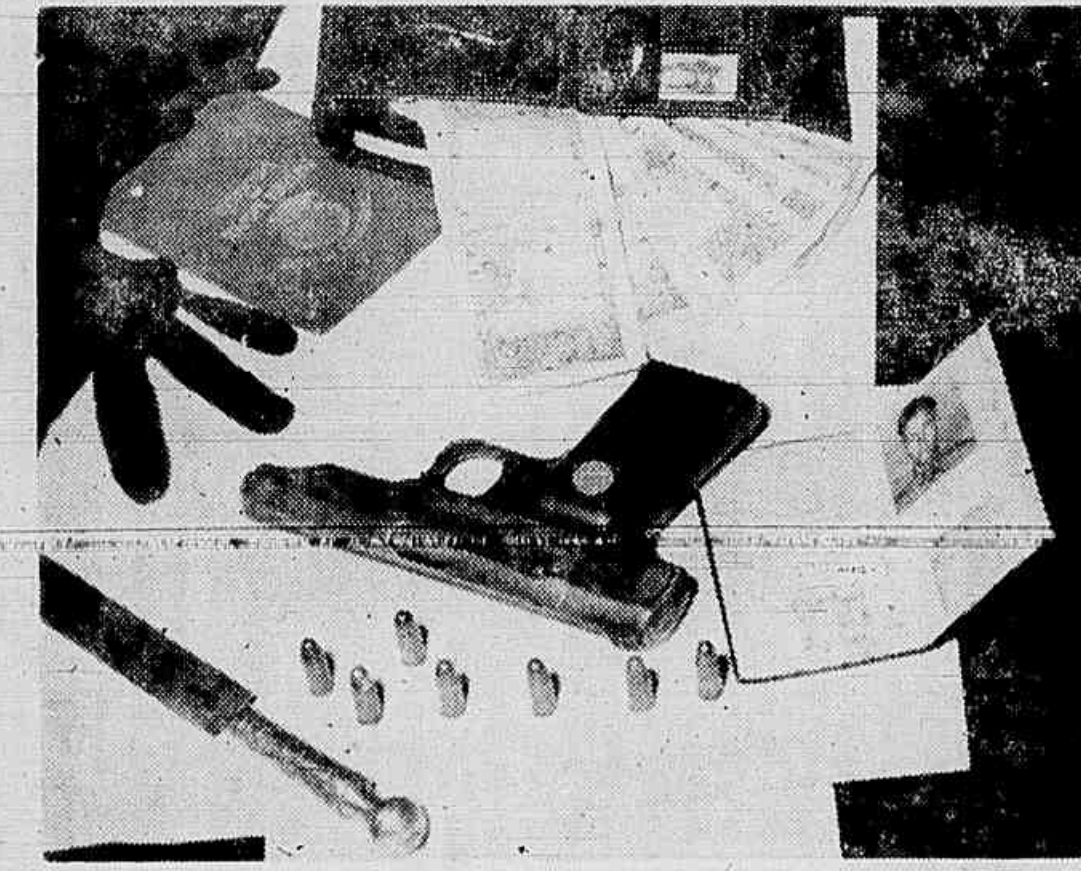
Por sua vez, o engenheiro Fernando Santana, em seu depoimento, procurou fazer crer que os documentos apreendidos

(Texto na 8.ª página)

Coordenador da Temporada de 1951

DESIGNADO O SR. SILVIO PIERGILE

Para a Temporada Lirica Oficial de 1951, o prefeito designou o sr. Silvio Piergili para exercer as funções de coordenador artístico e Osvaldo Santo Sé para as funções de diretor financeiro.



Arma e luvas apreendidas pelos investigadores

O Assaltante Acabou Perdendo a Carteira

O Motorista, Com Habilidade, Frustrou os Planos Dos Que Tentaram Roubá-lo — Um Sargento Instrutor do C. P. O. R. Entre os Presos

O 2.º sargento do Exército, Jaime Ribas Junior, instrutor do C. P. O. R., solteiro, com 20 anos de idade, residente à travessa Guarim, no Encantado, durante a madrugada, conjuntamente com mais dois amigos seus, assaltou um motorista que mora próxima à travessa Guarim. Disseram-me que estavam sem dinheiro e que eu bem podia auxiliá-los num assalto à mão armada e que o produto do roubo seria repartido honestamente entre os três. Não pensando nas consequências que poderiam advir, aceitei a proposta.

Na delegacia contou a seguinte história:

— Sou neta de uma professora do Instituto Dois de Dezembro, que também reside no mesmo subúrbio em que eu moro. Fui à casa dela e, ao regressar, encontrei-me com o meu amigo Edgard de tal, que estava em companhia de outro rapaz que mora próxima à travessa Guarim. Disseram-me que estavam sem dinheiro e que eu bem podia auxiliá-los num assalto à mão armada e que o produto do roubo seria repartido honestamente entre os três. Não pensando nas consequências que poderiam advir, aceitei a proposta.

VIAJAMOS DE ÔNIBUS

Em seguida tomamos um ônibus que nos deixou no largo da Abolição. Saltamos e nos dirigimos ao ponto de encontro.

(Conclui na 8.ª página)

ELOGIO MERECIDO

Timbaúba

O chefe de Polícia, às vésperas de deixar o cargo, baixou portaria elogiando os diretores e chefes de serviço e bem assim os delegados especializados.

A cada um dos elogiados o chefe de Polícia fez referências especiais, salientando as qualidades de honestidade, seriedade, lealdade, energia e dedicação como se porventura tais predicados constituíssem uma coisa rara e não fossem obrigatoriamente pertinentes a todo aquele que exerce uma função pública qualquer.

Houve, porém, entre a chuva de elogios da praça, um que fugiu ao frásado comum, que por isto mesmo é digno de maior apreço, sentindo-se nele a espontaneidade do sentimento, o valor do louvor que não é assim pragmático, forçado, imposto por circunstâncias imperitáveis da vontade. É o elogio referente ao sr. Brandão Filho, delegado de Vigilância e Capturas.



O sargento preso quando voltou ao local para reaver a carteira

Foi Ilegal a Assembléia do Sindicato Dos Jornalistas

Protesta o Sr. Vitor do Espírito Santo, Fazendo Veementes Acusações ao Atual Presidente — Aprovadas Em 20 Minutos as Contas de Quatro Anos de Gestão

O sr. Vitor do Espírito Santo, candidato à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, atacou o atual presidente, sr.

Porto da Silveira, de haver realizado ilegalmente, visando a fins excusos, a assembléia do dia 21 do corrente, em que foram aprovadas as contas da atual diretoria. Declarou, também, o sr. Vitor do Espírito Santo, que o sr. Porto da Silveira, atual presidente, não tem direito de exercer as funções de diretor.

(Conclui na 8.ª página)



Flagrante dos trabalhos da penúltima apuração do Concurso "Qual a melhor música para o Carnaval de 1951,"

Qual a Melhor Música do Carnaval de 51?

"SAPATO DE POBRE" MANTEVE A LIDERANÇA COM 6.335 VOTOS

RELAÇÃO GERAL DA VOTAÇÃO — UMA MULHER, A VENCEDORA DO PRÊMIO AO VOTANTE



Ivana Rodrigues, a "Rainha" que vai ser homenageada com um baile, à noite, no Botafogo

Realizou-se, ontem, a penúltima apuração do Concurso instituído pelo DIÁRIO CARIOCA, revista "Sombra" e Rádio Mayrink Veiga, para escolha das cinco melhores músicas do Carnaval de 51. Além dos representantes da U. B. C. e S. B. A. C. E. M., estiveram presentes, entre outras pessoas, os compositores, cantores e autores Artur Montenegro, Gravatinha, Elpidio Viana, Djalma Madruga, Oscar Cruz, Corrêa da Silva.

AS CINCO MAIS VOTADAS

Música	Votos
1-Sapato de Pobre	6.335
2-Juras de Amor	3.273
3-Gaúcho Bom	2.309

(Conclui na 8.ª página)

Selecionadas as Músicas Para o "Show" de Amanhã

"Sapato de Pobre" Continua Encabeçando a Votação, Com Sobras—Completa Reviravolta Nas Posições Seguintes — Comparecimento Dos Intérpretes-Criadores

São as seguintes as músicas selecionadas, de acordo com a apuração ontem realizada no concurso para escolha das melhores composições para o Carnaval de 1951, para apresentação no "show" que se realizará amanhã, no auditório deste jornal, das 21 às 22 horas:

Sapato de Pobre, Zum-Zum-Zum, Largo do Estácio, Papai Adão, Senhor me ajude, Arrepêndida, Rainha da Mata, Juras de Amor, Tomara que chova, Gaúcho-Bom, Papel de Nicotina e Adeus Dinorah.

PRESEÇA DOS CRIADORES

Todos os esforços serão empreendidos pelos organizadores do concurso no sentido de conseguir que os intérpretes-criadores dessas músicas compareçam para participar do programa da sua apresentação. Confirmando-se a hipótese, estarão presentes: Marlene, Dalva de Oliveira, Francisco Alves, Black-Out, Orlando Silva, Nelson Gonçalves, Elvina Pagã, Francisco Carlos, Emília Borba, Cadetes de Ritmo, Roberto Silva e Gravatinha. Os entendimentos para que todos esses artistas, que se classificaram entre os de maior projeção nos meios radiotelevisivos, possam colaborar para o maior espetáculo musical já foram iniciados ontem mesmo, assegurando a colaboração de vários dentre os artistas citados.

Ciro Monteiro comandará o coro e a bateria.

AOS COMPOSITORES

Aos compositores das músicas selecionadas foram os organizadores do concurso que se encontram hoje, até o meio-dia com o sr. Elano D. Paula, na Rádio Mayrink Veiga, para facilitar a programação e os ensaios.

Hoje, à Noite, o Baile da "Rainha Dos Subúrbios"

Ivana Rodrigues Partirá Nos Próximos Dias Para Sua Viagem a Buenos Aires — No Botafogo a Solenidade da Coração

A festa em homenagem à "Rainha dos Subúrbios", senhora Ivana Rodrigues, eleita no concurso instituído pelo DIÁRIO CARIOCA, será realizada hoje à noite, nos salões do Botafogo.

A festa, que consiste no baile animado pela orquestra "Yankee", sendo filmado em todas as suas principais fases, terá início às 22 horas, com a presença da "Rainha dos Subúrbios" e de suas "princesas" selecionadas no referido Concurso, além dos convidados das próprias candidatas vitoriosas e outras pessoas que receberão convites por intermédio deste jornal.

Ivana, a "Rainha", comparecerá com "toilette" especial, e, na qualidade de "soberana", receberá as homenagens dos seus "vassallos", representadas, nos cumprimentos oficiais das "princesas" e dos milhares de admiradores que votaram em seu nome.

Ivana, nos próximos dias, partirá para uma viagem a Buenos Aires, como um dos prêmios pela conquista do título.

NASCEU NA RUA POR FALTA DE AMBULÂNCIA

Sobreviveram a Criança e a Parturiente — Eurico, Será o Nome — Não Há Recursos Para Assistência Nos Subúrbios

Depois de esperar, durante três horas e meia, que o Hospital Carlos Chagas lhe enviasse uma ambulância, a sra. Maria Vieira de Miranda, em plena via pública, deu a luz a uma criança. O primeiro pedido de ambulância foi recebido pelo Hospital às 13,15 horas.

O socorro foi prestado somente às 17,15, atendendo a apelos do comissário do 24.º Distrito Policial e de populares que reclamavam pelo menos um médico para limpar o recém-nascido, que rolara ao solo naquele momento.

EURICO

Apesar de tudo, a sra. Vieira de Miranda e seu "baby" encontram-se em boa saúde, no Hospital Carlos Chagas. O menino será batizado com o nome de Eurico.

CHAMADOS

Fram 14 horas quando a sra. Vieira de Miranda, de 29 anos, residente à rua Manuel Mendes do s/n, sentiu os primeiros sinais de "délivance" imediata, providenciando para que fosse pedido o socorro de uma ambulância do Hospital Carlos Chagas.

(Conclui na 8.ª página)